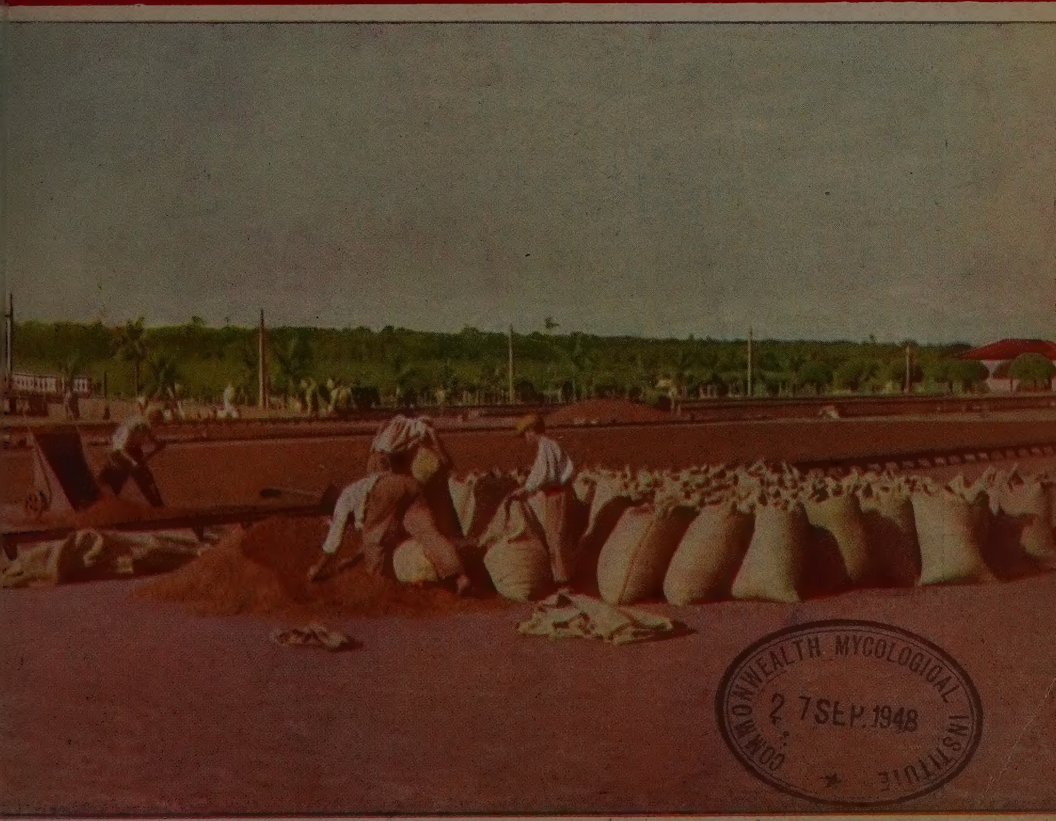
BOLETIM DA

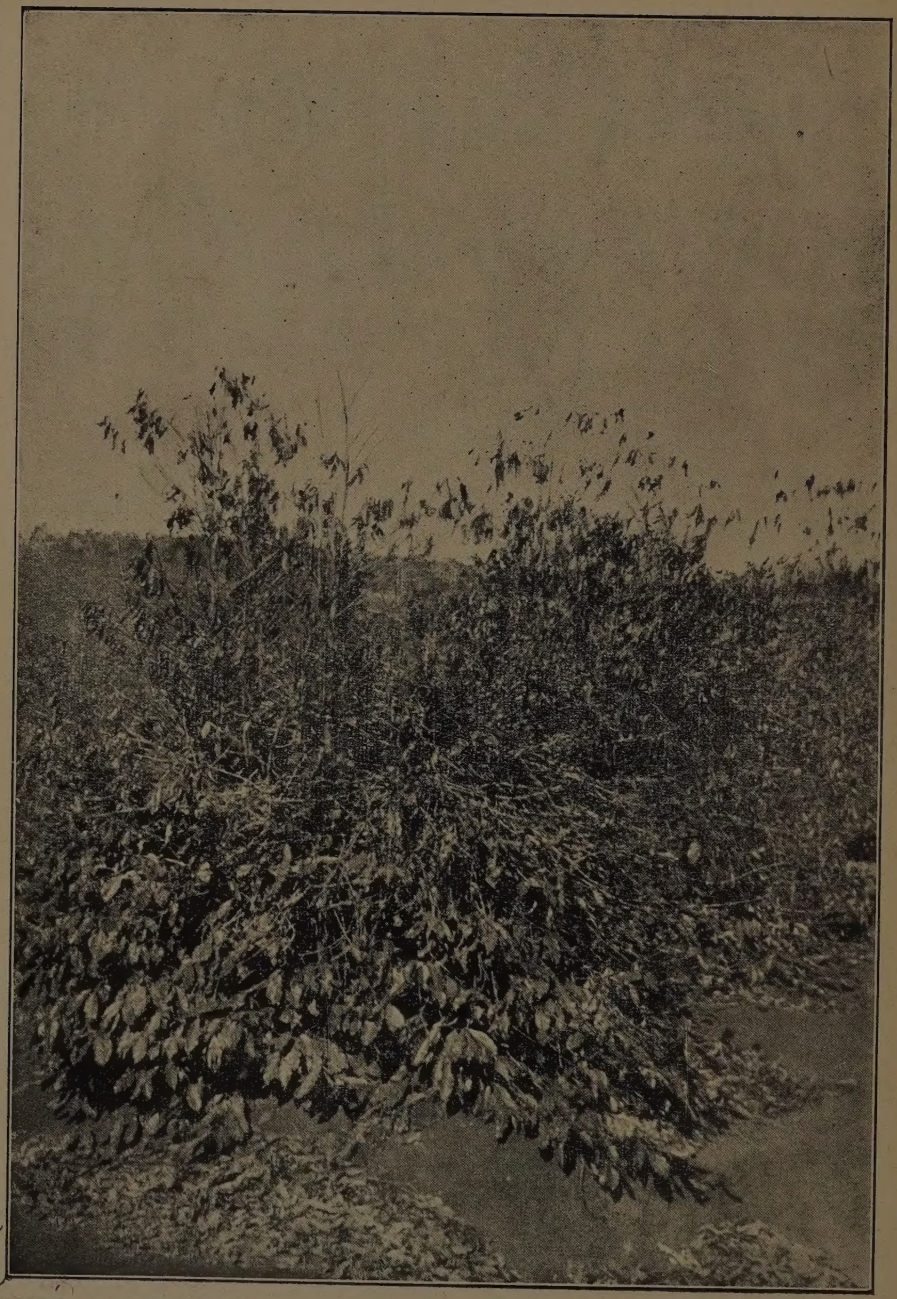
SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ

SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO BRASIL



COMMONWEALTH MYCOLOGICAL INSTITUTE
27 SEP 1948

ANO XXII • DEZEMBRO DE 1947 • N.º 250



Boletim da Superintendência dos Serviços do Café

(Publicado em continuação à "Revista do Instituto do Café")

Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Redator-Chefe: J. TESTA
Séde: Largo da Misericórdia, 24

Ano XXII	DEZEMBRO DE 1947	Número 250

Sumário

COLABORAÇÃO:

Retrospecto mensal do mercado de café em Santos — Novembro de 1947.

Feijão Guandú, Cajanus cajan (L.) Millsp. e as vantagens de seu emprego na adubação verde. Romeu Inforzato e Antonio José de Souza.

O café no Brasil. Ennio Testa.

A cafeicultura na América — II. — J. E. Teixeira Mendes.

RESUMOS E TRANSCRIÇÕES:

Contrôle químico da broca do café. C. A. Seixas.

O café visto nos Estados Unidos (Cartas semanais do escritório Pan-Americano do Café — N. York).

ESTATÍSTICA:

Comunicamos aos interessados que esta Superintendência está distribuindo as publicações abaixo mencionadas, as quais podem ser enviadas aos que as solicitarem.

SEPARATAS :

A Fabricação de Carvão na Fazenda de Café — (esgotada)
O Controle à Erosão nos Cafèzais Sulcos e Cordões em Contôrno — Hélio Viéga de Camargo Bittencourt (esgotado)
Técnica das Adubações — A. Menezes Sobrinho.
O mais edificante exemplo de restauração de cafèzal velho e decadente que já vi — Rogério de Camargo.
O "Cheiro do Mato" (Sombreamento do Cafeeiro) — Adalberto de Queiroz Teles Junior.
Economia Cafeeira — A. Menezes Sobrinho. (esgotada)
Adubação verde para cafèzais — J. E. Teixeira Mendes
Da secagem mecânica do café — Rogério de Camargo
Culturas Acessórias na Fazenda de Café :
I — Feijão soja, fácil fonte de proteína — N. A. Neme
II — O Milho — G. P. Viégas
III — Arroz — Alimento Básico Tropical — H. S. Miranda
IV — Feijão — N. A. Neme
Culturas subsidiárias na fazenda de café :
I — A Cultura da mamoneira — Pedro Teixeira Mendes
II — A Mandioca — Edgard S. Normanha
A Broca do Café "Hypothenemus hampei" (Ferrari, 1867) — J. Bergamin
Expurgo de sementes de café infestadas pela broca do café "Hypothenemus hampei" (Ferrari, 1867) com Bisulfureto de Carbono. — J. Bergamin
Despolpamento — J. Aloisi Sobrinho
Melhoramento do Cafeeiro — C. A. Krug.
A Saúde do Trabalhador Rural — Adalberto de Queiroz Teles Junior

RELAÇÃO DOS CAFEICULTORES DO ESTADO DE SÃO PAULO :

PRIMEIRO VOLUME — (esgotado)

SEGUNDO VOLUME — (esgotado)

TERCEIRO VOLUME : Municípios de : Andradina, Botucatú, Catanduva, Fernando Prestes, Guaira, Guariba, Iacanga, Ibirá, Itápolis, Itú, Jaboticabal, Joanópolis, Jundiaí, Leme, Lindóia, Matão, Mineiros, Mogí Guassú, Nuporanga, Olímpia, Orlândia, Paulo de Faria, Pederneiras, Pedregulho, Pereira Barreto, Pinhal, Piracaia, Pirassununga, Pôrto Ferreira, Ribeirão Preto, Rio Preto, São Carlos, São José dos Campos, Serra Azul, Socorro, Tabapuã, Tabatinga, Taubaté, Torrinha, Tremembé, Vargem Grande, Viradouro.

QUARTO VOLUME : Municípios de : Araçatuba, Bela Vista, Birigui, Candido Mota, Guararapes, Maracai, Novo Horizonte, Palmital, Paraguassú, Penápolis, Presidente Bernardes, Presidente Venceslau, Promissão, Quatá, Rancharia, São Pedro do Turvo, Tanabi, Valparaizo.

QUINTO VOLUME : Municípios de : Assiz, Avaré, Avaí, Cerqueira Cesar, Coroados, Dois Córregos, Dourado, Fartura, Gália, Garça, Ipaussú, Itajubi, Leme, Marília, Mirassol, Oleo, Ourinhos, Pirajú, Pompéia, Regente Feijó, Salto Grande, Santa Barbara do Rio Pardo, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, São Carlos e Torrinha.

SEXTO VOLUME : Municípios de : Aguaí, Aguas da Prata, Americana, Amparo, Analândia, Araras, Ariranha, Bernardino de Campos, Bofete, Catanduva, Chavantes, Getulina, Guarací, Lins, Monte Aprazível, Monte Azul do Turvo, Monte Mór, Nazaret Paulista, Pereiras, Pirajuí, Piranjí, Pitangueiras, Presidente Prudente, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz das Palmeiras, Sertãozinho e Vera Cruz.

SÉTIMO VOLUME : Munícipios de : Araraquara, Atibáia, Barra Bonita, Baurú, Bebedouro, Bernardino de Campos, Botucatú, Bragança Paulista, Brotas, Cábréuva, Caçapava, Cafelândia, Campinas, Capivarí, Conchas, Descalvado, F. Prestes, Guariba, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Itatinga, Itirapina, Jaboticabal, Jacareí, Jardinópolis, Jundiaí, Laranjal Paulista, Limeira Patrocínio do Sapucaí e Sertãozinho.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA S. S. C. — 1937 — 1938 — 1939 (esgotado) — 1940 (esgotado) 1941 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945 — 1946.

De acôrdo com uma praxe geralmente adotada, este Boletim não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos de colaboração, ou transcritos de outras publicações.

Colaboração

PEDIMOS AVISAR QUALQUER ALTERAÇÃO DE ENDERÊÇO

Retrospecto mensal do mercado de café em Santos

(Especial para o Boletim da S. S. C.)
— Panameuro —

NOVEMBRO DE 1947

Nos primeiros dias de Novembro o mercado apresentou o mesmo aspecto que ha tempos o vem caracterisando.

Os exportadores demonstraram interêsse pelos cafés trabalhados, exceptuando os muito chuvados e zona da mata.

Os cafés bons, todavia, encontraram aplicação, principalmente os de qualidade, que foram disputados a bons preços.

Depois de algumas vendas feitas para o "outro lado" o mercado acalmou, passando o disponivel a ser menos movimentado.

Êsse estado do mercado, de franca expectativa, foi devido ao discurso do Presidente Truman, dos Estados Unidos que no dia 17 apresentaria ao congresso a mensagem Governamental referente ao plano Marshal.

Conforme foi divulgado o Presidente Americano fez recomendações ao Congresso com referência a diversas comodidades, chegando mesmo a demonstrar necessidade de contrôle no preço de certas mercadorias.

O Congresso nada havia ainda resolvido sobre o plano, estando divididas as opiniões, achando alguns que não se deveria voltar aos contrôles de preços adotados durante o periodo da guerra o que poderia ser de consequências funestas para o propria mercadoria.

Deante dessas discussões, verificava-se que o café entraria nas cogitações e o mercado americano, que havia trabalhado em baixa, firmou-se, o mesmo acontecendo com o termo local e com o disponivel que passou a trabalhar mais estavel, embora a maior procura fosse para cafés de qualidade e bebida bôa.

A falta de sacaria continuava prejudicando o movimento de exportação, pois muitos lotes vendidos, aguardavam já ha varios dias sacaria para ensaque.

Deve haver, como é vóz corrente, falta de juta para o fabrico de sacos, mas o que não se compreende é que no chamado "cambio negro" a sacaria aparece.

Para não agravar a situação é urgente que sejam tomadas providências para não chegarmos a uma situação angustiosa para a economia nacional.

Dos Estados Unidos continuaram as ordens de compras e, pelo cambio declarado até o fim do mês, as vendas para o "outro lado" chegariam a 800.000 sacos.

Os embarques do mês atingiram a mais de 900.000 sacos, o que não deixa de ser bôa exportação.

O movimento estatistico foi o seguinte: —

Entradas durante o mês	977.509	sacas
Desde 1.º de Julho	4.651.302	„
Embarques durante o mês	908.974	„
Desde 1.º de Julho	4.581.554	„
Existência em 30/11/1947	2.179.767	„

AMERICAN COFFEE CORPORATION

EXPORTADORES DE CAFE'

SANTOS A C C RIO DE JANEIRO

ANGRA DOS REIS

e

PARANAGUÁ

CAFÉ UNIVERSAL

UM PRODUTO PURO E SABOROSO DA

Torrefação ALVES Limitada

PEDIDOS PELO TELEFONE: 6293

Praça Iguatemí Martins, 99 - SANTOS

Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, foram registrados os seguintes negocios: —

CAFÉ DISPONIVEL

Durante o mês	720.458	sacas
Desde 1.º de Julho	4.118.569	„

CAFÉS EM CONHECIMENTO OU POR EMBARCAR

Durante o mês	47.552	„
Desde 1.º de Julho	199.296	„

CAFÉS A FATURAR NA CHEGADA

Durante o mês	41.649	sacas
Desde 1.º de Julho	92.966	„

ENTREGAS DIRETAS

Durante o mês	203.000	„
Desde 1.º de Janeiro	3.098.750	„

Armazenamento de Café em

SANTOS

Cia UNIÃO de Armazens Gerais

Caixa 589 - Rua Frei Gaspar, 24 - Telefone 2530

6/1

Torrefação "Eros"

de

SIMÕES & QUARESMA

Café torrado e moido à vista do consumidor

Rua Conselheiro Nebias, 86 -:-:-:- Telefone, 4486

SANTOS

TORREFAÇÃO E MOAGEM DO

Café Preferido

Inscrito na Superintendência dos Serviços do Café sob n. 243

OS CAFÉS DESTA CASA PROCEDEM DAS MELHORES ZONAS CAFEEIRAS DO ESTADO. - SÃO TORRADOS E MOIDOS PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS.

ANALISE SOB O N. 6056

A. RODRIGUES

Rua Amador Bueno, 413 -:-:-:- TELEFONE, 7439

SANTOS

Feijão Guandú, *Cajanus cajan* (L.) Millsp. e as vantagens de seu emprêgo na adubação verde

Romeu Inforzato e
Antonio José de Souza

Introdução

O feijão guandú é uma planta cuja origem não é bem conhecida ; há dúvidas se provém da África ou da Ásia (1). No Brasil, êle é cultivado desde os tempos coloniais (2) ; vegeta bem, resiste às sêcas e é relativamente rústico a pragas e moléstias. Apesar de ser uma planta de inúmeras aplicações, no Estado de S. Paulo a sua cultura ainda está pouco difundida.

No Hawai, a sua cultura ocupou aproximadamente 10.000 acres (4.040 hectares) durante os ultimos 10 anos. Parte desta cultura foi empregada para a alimentação do gado, e a restante na rotação com abacaxi, como adubo verde e na produção de sementes (3).

As suas principais aplicações, muito bem condensadas em 7 itens pela Secção de Cereais e Leguminosas do Instituto Agronômico do Estado (1) são as seguintes :

1. Tem rápido e vigoroso crescimento. É pouco exigente, podendo ser utilizado como forragem verde para o gado, dando vários cortes num ano. É interessante para o fornecimento de "verde" no período do inverno, que, nas nossas condições, é geralmente bastante escasso em chuvas ;
2. Pode ser empregado na restauração de solos cansados, porque derruba muitas folhas que enriquecem o terreno em matéria orgânica, e também no despraguejamento de terrenos com ervas más ;
3. É planta rústica que fornece um alimento barato, rico e abundante, tanto ao homem como aos animais ;
4. As vagens, sementes, fôlhas e pontas de galhos podem ser dadas aos animais, de preferência trituradas, sob a forma de farelo, de mistura ou não com outros alimentos, constituindo excelente forragem protéica ;
5. É bôa sombra para galinheiros, ao mesmo tempo que fornece ótimo alimento às áves, favorecendo a postura ;
6. Pode ser empregado como pequeno quebra vento, ou separação, nas divisas ou no interior da propriedade ;
7. Quando com 4-5 anos fornece regular quantidade de lenha, deixando a terra restaurada, livre de ervas daninhas.

Em análises de diversos alimentos, para dosagens da Riboflavina (Vitamina B_2) o guandú sêco se evidenciou como o de mais alto teôr nessa vitamina (4).

O feijão guandú tem um sistema radicular abundante (5) o que assegura o verde da planta durante as estiagens prolongadas ; e depois de cortada a parte

aerea e mortas suas raizes, estas deixam uma infinidade de canalículos que irão melhorar as propriedades físicas do solo, e, depois de decompostas, fornecerão ao mesmo elementos minerais.

Constatou-se também que é bem suprida de nódulos nas raizes e as sementes não necessitam de inoculção artificial (3).

Dados sôbre a cultura

O presente estudo foi feito em uma cultura de feijão guandú instalada na Fazenda Santa Eliza em terra roxa misturada, pela Secção de Café, com o objetivo de conhecer a produção da massa dessa leguminosa para o seu emprego no melhoramento e restauração dos cafezais paulistas.

A composição química do solo antes de instalar o ensaio com o feijão guandú, foi determinada pela Secção de Agrogeologia, cujos dados se acham contidos no quadro abaixo:

			"TEOR TROCÁVEL"							
Ph	g **C**%	g **N** %	ME%		ME%		ME%		ME%	
int. 6,0	1.88	0.129								
			P04 gr	**P205**%	**K+** gr	**K20**%	**Ca**$^{++}$ gr	**Cao**%	**Mg**$^{++}$ gr	**Mgo**%
			2.11	0.050	0.439	0.020	5.83	0.163	0.77	0.015

O feijão guandú inicia a sua floração antes de atingir os 6 mêses de idade. Após a floração, formam-se as vagens que são abundantes, contendo cada uma, 4-5 sementes. Éstas são ricas em hidratos de carbono (62-64%), substância protéica (19-20%) e graxas (2-12%). (1)

Com 2 anos de idade o feijão guandú estudado por nós atingiu em média 4,5 mts. de altura (fotografia I) e após o 1.º corte (com 6 mêses de idade) as soqueiras tornam a brotar com abundância de ramos, os quais atingiram após 2 anos a altura de 3,5 mts. (fotografia II); o mesmo se passou com as outras época de córte.

Vemos assim que o feijão guandú com 2 anos de idade possue uma altura relativamente grande, servindo de quebra vento nos cafezais ou outras culturas, e, quando plantado em massiços fornece uma apreciavel quantidade de matéria orgânica como poderemos apreciar na fotografia III. Vê-se nessa fotografia uma grande quantidade de fôlhas e galhos que a planta vai derrubando paulatinamente durante o seu ciclo vegetativo.

Para podermos avaliar a quantidade de massa que a planta produz nas diferentes épocas de seu ciclo vegetativo fizemos cortes aos 6, 9, 12, 18 e 24 mêses:

FIG. I = Feijão guandú com 2 anos de idade. Altura atingida 4,5 mts.

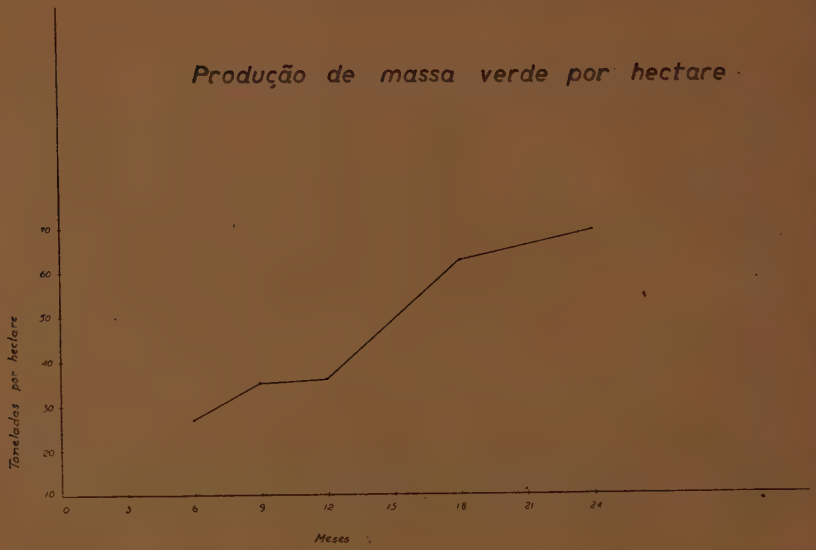
FIG. II — Brotação das soqueiras de feijão guandú. Altura atingida, 3,5 mts.

Idade da planta na ocasião do corte	Massa total (m. verde + hastes) em Kgs.		Estado da massa
	p/Hectare	p/Alqueire	
6 mêses	26.605	64.381	verde
9 „	34.700	83.974	p/lenhosa
12 „	35.330	85.498	lenhosa
18 „	61.750	149.435	muito lenhosa
24 „	68.400	165.528	muito lenhosa

FIG. III — Matéria orgânica produzida pelo feijão guandú com 2 anos de idade.

Podemos apreciar melhor esses dados no gráfico da página seguinte :

Vemos pelo gráfico o grande acréscimo da massa produzida pelo feijão guandú, nas condições estudadas, no período que vai de 12 aos 18 mêses de idade. Cremos que essa idade seria a ideal para o corte. As hastes já estão bem desenvolvidas ou pràticamente formadas e, sendo de decomposição difícil depois de cortadas, e quando sêcas, poderão servir como combustivel. Aproveitamos uma parte das plantas de nosso ensáio para conhecer a quantidade de lenha que a cultura pode



fornecer. Após o corte das plantas, os ramos foram destacados das hastes, e estas secadas ao ar livre ; depois de 20 dias estavam completamente sêcas e forneceram os seguintes pêsos:

Idade da Planta	Pêso da lenha Kgs.	
	Hectare	Alqueire
2 anos	27.800	67.076

O pêso da massa verde (fôlhas e galhos) e hastes, aos dois anos de idade, acham-se no quadro seguinte :

Massa verde, (fôlhas e galhos) Pêsos em Kgs.		Hastes (verdes) Pêsos em Kgs.	
Hectare	Alqueire	Hectare	Alqueire
29.800	72.116	43.400	105.028

Nota-se no quadro acima que são apreciaveis os pêsos da massa verde e hastes fornecidas pela planta aos 2 anos de idade.

Tratando-se de uma planta permanente, resistente à sêca, e fornecedora de uma quantidade apreciável de massa, seria interessante tentar a sua cultura em terrenos pobres e cansados, com o objetivo de restaura-los. Naturalmente seria necessária uma adubação mineral para favorecer o desenvolvimento do guandú. Poder-se-ia aproveitar muitos terrenos abandonados, cultivando-os durante alguns anos com essa leguminosa para futuramente serem destinados à formação de cafezais (6).

Conclusões

1. O feijão guandú com 2 anos de idade na terra roxa misturada de Campinas atingiu 4,5 mts de altura ;

2. Com essa mesma idade produziu 68.400 kg. de massa por hectare ou 165.528 Kg. por alqueire.

3. Ainda com essa mesma idade forneceu 29.800 Kg. e 72.116 Kg. de lenha, respectivamente, por hectare e alqueire.

Bibliografia

1. Anonimo. O guandú e suas utilizações. Comunicado da Secção de Cereais e Leguminosas, Instituto Agronômico do Estado, mimeografado, pg. 1-4, sem data.

2. D'Utra, G. Cultura do Guandú "Cajanus indicus". Jornal do Agricultor **12** (304 e 305) : 278-279 e 285-286. 1885.

3. Krauss, F. G. The Pigeon Pea (Cajanus indicus) its improvement, culture and utilization in Hawaii. Hawaii Agricultural Experiment Station, (64) : 1-46. 1932.

4. Cramer, E.C.R. e M.C. Carvalho. Teor de Riboflavina em alguns alimentos brasileiros. Revista Brasileira de Medicina 4 (11) : 833-837. 1947.

5. Inforzato, Romeu. Nota sôbre o sistema radicular do guandú, **Cajanus cajan** (L) Millsp e a sua importância na adubação verde. Bragantia 7 : 125-127 : fig. 1. 1947.

6. Mendes, J.E. Teixeira. Adubação verde para cafezais. Separata do Boletim da Superintendência dos Serviços do Café, (210-211) : 1-45. 1944.

AGENCIA EM SANTOS: PRAÇA AZEVEDO JUNIOR N.º 14
TELEFONES: GERENCIA, 6099 — ESCRITÓRIO, 2992
CAIXA POSTAL. 380 — ENDEREÇO TELEGRAFICO, "CAÇCO"
DESPACHOS - SANTOS - DOCAS - Desvio "RIACHUELO"

Armazens Geraes RIACHUELO, S. A.

CAPITAL: Cr$ 10.000.000,00
Armazens: LONDRINA - (R.V.P.S.C.) Est. Paraná

SÉDE SÃO PAULO: RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 275 - 7º Andar
TELEFONE, 2-6353 — CAIXA POSTAL, 3981 — END. TELEGR. "CAECO"
DESPACHOS - SÃO PAULO - Desvio "RIACHUELO" - IPIRANGA - E.F.S.J.

TORREFAÇÕES E MOAGENS

Em Catanduva
Agricio

Torradores
Cafeara

Em São Paulo
José Manuel

CATANDUVA
Agricio R. de Arruda
Rua Maranhão, 52
Telefone 63

SÃO PAULO
Cafeara Paulista Ltda.
Rua Turiassú, 290
Telefone 51-5544

O café no Brasil

Seu papel histórico e social. Sua posição econômica, no presente e no futuro

Ennio Testa

O título e sub-título acima parecem algo pretenciosos, e mais próprios a um livro que a um artigo de revista. Realmente, muito próprios seriam êles para um ensáio ou monografia referente ao café. Nada impede, todavia, que, dentro de um enquadramento sintético, possam dar uma impressão de conjunto do problema cafeeiro, em seus aspectos principais.

Dizer que o café, no Brasil, teve sua função histórica, não constitui novidade para os estudiosos dos nossos assuntos econômicos. Há até quem classifique, e com razão, vários dos nossos ciclos evolutivos sob o ponto de vista econômico, tais como o do **páu-brasil,** o do **açúcar,** o do **ouro,** o da **borracha** e o do **café,** todos êles interpenetrados da pecuária e da cultura cerealífera, presentes em todo o país e em todas as épocas, com maior ou menor intensidade.

Se foi o **pau-brasil** que colonizou a orla costeira do Brasil central ; se foi o **açúcar** que conquistou ao íncola o nordeste, despertando cubiças alienígenas que nos forçaram a uma defesa exaustiva da região ; se à **borracha** devemos a conquista da Amazônia, e principalmente do Acre ; se à mineração do **ouro** devemos o desbravamento do Brasil central, principalmente o território das Minas Gerais dos Cataguazes ; ao café, não há dúvida, se deve a penetração e a integração ecônomica de quase todo o vale do Paraíba, a princípio, e posteriormente de quase todo o Estado do Rio, o de S. Paulo, grande parte de Minas Gerais e de Espírito Santo e, atualmente, o norte do Paraná. Êsse o papel histórico do café, papel do maior relevo, principalmente se se notar que êle foi o pioneiro que, introduzindo-se no planalto de Piratininga, criou uma rêde ferroviaria e rodoviária, e capitais, e recursos diversos que possibilitaram mais tarde a implantação da grande indústria moderna em S. Paulo.

* * *

Seu papel social, que não é menor, decorre dêsse mesmo papel histórico, de desbravador e colonizador do centro do Brasil, da sua zona econômicamente mais desenvolvida.

De fato, se é verdade que os cafezais fluminenses, mineiros e paulistas já existiam desde o tempo da escravatura, não é menos certo que foi a imigração européa, italiana principalmente, canalizada para êles e em função dos mesmos, que possibilitou o imenso **melting-pot** que se veio a formar nessa zona, maxime no Estado de S. Paulo. Nessas condições, além do papel de fixador do homem

à terra, papel êsse que o cafeeiro desempenha maravilhosamente, mercê de sua qualidade de cultura permanente, êle desempenhou ainda, no planalto de S. Paulo, êsse outro papel, quiçá mais importante, de miscigenador dos numerosos elementos que, procedentes de todos os quadrantes da terra, aqui vieram a encontrar-se, oriundos da África primeiramente e mais tarde de toda a Europa, principalmente do meridião.

Esses elementos alienígenas de diversas regiões do Brasil e de outros países e continentes não foram apenas a matéria prima de que se serviu o desbravador de sertões, o plantador de cafezais, que, sem êles, nada poderia fazer. Foram também o plasma inicial da industria de Piratininga, sendo certo que, já nos fins do último século e começos do atual, segundo nos informa A.F. Bandeira Junior — "A industria no Estado de S. Paulo em 1901" — o total de operarios empregados em todas as fabricas por êle catalogadas "era superior a cinquenta mil, entre homens, mulheres e crianças, quase em sua totalidade italianos". E, tanto êstes quanto aquêles, tanto os da industria como os da lavoura, atraiu-os, fixou-os, diretamente ou indiretamente, o cafesal.

* * *

Tendo, assim, se espraiado por todo o centro-sul do Brasil, dando-lhe elementos de riqueza e possibilitando-lhe o desenvolvimento de novas fórmas de produção, o café se tornou, desde os fins do século passado, e principalmente desde os principios do atual, a coluna mestra de nossa economia.

Já chegou a fornecer tres quartas partes do valor total de nossa exportação para o exterior: muitas e muitas vezes, dois tercos e um pouco mais; e, nos últimos tempos, graças à diversificação de nossos produtos exportáveis (o que deve ser considerado um bem) o café ainda representa cerca de um terço, que é **a média apresentada** nos últimos cinco anos.

Dos, um produto que durante cerca de meio século apresenta tal vitalidade e tal valor econômico é, por certo, da mais alta importância na vida de uma região ou de um país. O quadro e o gráfico anexos dão uma clara impressão dessa importância, cabendo acentuar que a porcentagem do café sobre o total da exportação atingiu, em 1947, a 57%, depois de vários anos em que oscilou de 29 a 56%.

A vitalidade e a importância do café parecem, pois, asseguradas em nosso comércio externo, no momento. Resta ver o que nos reserva o futuro, quanto **à esse aspecto do problema.**

Antes de tudo, caberia a seguinte pergunta: seria de desejar-se o predomínio do café em nossa pauta exportadora, como ainda se verifica, embora em menor porcentagem do que antigamente? Não será isso um mal, impedindo a diversificação de nossos produtos exportaveis, além do fato de constituir o café um **produto de sobremesa,** e, por conseguinte, um produto dispensavel nos mercados exteriores?

O CAFÉ NO COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

VALOR EM 1.000 CRUZEIROS

ANO	EXPORTAÇÃO GERAL			% DO CAFÉ S/ O TOTAL DA EXPORTAÇÃO
	CAFÉ	OUTRAS MERCADORIAS	TOTAL	
1911	606.529	397.396	1.003.925	60.42
1912	698.371	421.366	1.119.737	62.37
1913	611.690	370.078	981.768	62.30
1914	439.715	316.032	755.747	58.18
1915	620.488	421.810	1.042.298	59.53
1916	589.201	547.687	1.136.888	51.83
1917	440.258	751.917	1.192.175	36.95
1918	352.727	784.373	1.137.100	31.02
1919	1.226.463	952.256	2.178.719	56.29
1920	880.938	891.453	1.732.411	49.13
1921	1.109.063	690.657	1.799.722	59.60
1922	1.504.166	827.918	2.332.084	64.50
1923	2.124.128	1.172.406	3.297.033	64.44
1924	2.928.572	954.982	3.863.554	75.54
1925	2.900.092	1.121.873	4.021.965	72.11
1926	2.347.641	842.914	3.190.559	73.58
1927	2.575.626	1.068.492	3.644.118	70.68
1928	2.840.414	1.129.859	3.970.273	71.54
1929	2.740.073	1.120.409	3.860.482	70.98
1930	1.827.377	1.079.777	2.907.354	62.86
1931	2.347.079	1.051.085	3.398.164	69.07
1932	1.815.948	712.817	2.536.765	71.90
1933	2.102.838	767.413	2.820.271	72.79
1934	2.104.512	1.344.494	3.459.006	61.13
1935	2.156.399	1.947.409	4.104.008	52.55
1936	2.231.473	2.[illegible]	4.895.435	45.58
1937	2.159.431	2.971.829	5.092.060	42.41
1938	2.296.109	2.[illegible]	5.096.890	45.06
1939	2.274.280	3.381.239	5.615.519	39.81
1940	1.589.249	3.371.289	4.960.538	32.04
1941	2.307.116	4.712.285	6.729.401	29.97
1942	1.905.738	5.[illegible]	7.499.556	26.21
1943	2.805.768	5.924.801	8.728.569	32.12
1944	3.880.006	6.846.503	10.726.509	36.17
1945	4.240.808	7.956.702	12.197.510	34.77

NOTA — 1942 a 1945 dados do "Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda e do D.N.C.

Pensamos que não somente é de se desejar que o café mantenha sua posição em nossa corrente exportadora, mas, ainda, é indispensável que isso aconteça, pois não se acha criada, nem o poderá ser tão depressa, nenhuma riqueza que o substitua. E, o fato de se manter o café em alto nível de produção não poderá impedir a diversificação de nossos produtos exportáveis que, aliás, vêm aumentando paulatinamente nos últimos anos, incluindo mesmo produtos indústriais. Além disso, o café não poderá, a rigor, ser considerado produto de sobremesa, visto que é um verdadeiro complemento da alimentação, em muitos casos. Ainda

que o fosse, todavia, caberia notar que no mundo há e sempre houve lugar para o consumo de produtos não por certo indispensáveis, como, entre outros, os vinhos e os cigarros.

* * *

Acreditamos que o café, no Brasil, está quase a vencer a pior etapa de sua já longa e acidentada carreira. Essa etapa, iniciada com a superprodução que motivou as incinerações, e continuada com a subprodução motivada pelas geadas, secas, falta de braços e preços baixos, já está prestes a terminar. De fato, as exportações, dificultadas ao tempo da guerra, já se vão normalizando ; os preços são bons : a produção vem lentamente aumentando, visto como os cafezais mais danificados pelas geadas e secas já estão novamente em forma, além de entrarem em produção alguns milhões de novos arbustos ; e, mesmo sob o ponto de vista da falta de trabalhadores, a situação já esteve pior.

Acontece, todavia, que a trajetória futura do café não se póde dizer inteiramente fácil. Há, ainda, problemas a resolver. E, principalmente dois dêles, são da mais alta importância, merecendo cuidados e atenções permanentes. Referimo-nos à broca e ao envelhecimento da maioria dos cafezais brasileiros, principalmente paulistas e mineiros, não se falando já nos fluminenses. Se a "broca", ora combatida por numerosos processos, em vias de experimentação, puder ser extinta, ou, pelo menos, combatida com eficiência ; e se, contrariando um velho preconceito, se conseguir cultivar cafezais nas terras já cansadas, visto como não mais se encontram disponíveis terrenos de matas virgens, então dois gigantescos passos ter-se-ão dado no sentido da manutenção de nossa principal riqueza.

Nessa ocasião, é possível que, retomado o antigo rítmo da nossa produção, com safras um tanto maiores que as atuais, possamos ter, novamente, o fenômeno da super-abundância. E, então, teremos que resolvé-lo não mais pelo processo simplista e anti-econômico da incineração, mas pelo aumento do consumo, mercê de uma propaganda racional e inteligente. Esse será, possivelmente, mais um grande problema cafeeiro a ser resolvido. Mas, esperamos que não o tenhamos de enfrentar tão cedo, a menos que o número de novos cafeeiros venha a ser muito grande, ou que os velhos e já decrépitos possam ainda vir a dar grandes safras, mercê de excepcionais e continuados favores do clima.

LIMA, NOGUEIRA & CIA.

FUNDADA EM 1881

COMISSÁRIOS E EXPORTADORES

Santos - Curitiba - Paranaguá

Cia. Armazens Gerais da Lavoura e Comércio

MATRIZ:

RUA DO COMÉRCIO, 86 - 1.º and.

Caixa Postal, 54

Telefone 7250

SANTOS

FILIAL:

RUA ALVARES PENTEADO, 185 - 3.º and.

Caixa Postal, 1721

Telefone 2-3237

SÃO PAULO

TELEGRAMAS "LAVOURA"

6/1

Torrefação e Moagem

DE

J. Rodrigues Fernandes

TELEFONE 5767

Praça Azevedo Junior, 20 -:- SANTOS

A cafeicultura na América

J. E. Teixeira Mendes

— II —

Literatura Estrangeira

Continuando a nossa resenha sôbre alguns fatos últimamente verificados nos principais paizes cafeeiros da América, passaremos em revista o que nos vem na literatura de alguns deles.

VENEZUELA : — Êste paiz também se acha vivamente empenhado em melhorar as condições de sua cafeicultura.

Os trabalhos realizados pelo Departamento del Café, dependência do Ministério de Agricultura y Cria, vêm relatados pelo chefe dessa repartição. (1)

A lavoura cafeeira na Venezuela está estacionária. Sòmente com um preço satisfatório para o produto se pode contar com o seu reerguimento.

A campanha de restauração dos cafezais encontra três obstáculos principais :

1) — solos excessivamente empobrecidos pela erosão ;

2) — incapacidade econômica dos cafeicultores em inverter dinheiro nos trabalhos de modernização da cultura e do aparelhamento de preparo ;

3) — dificuldade em convencer o cafeicultor da necessidade de abandonar sistemas de cultivo que só lhe trazem prejuizos.

Campanha de produção de café despolpado : — O café produzido na Venezuela é de alta qualidade, igual ao dos paizes reputados como produtores dos melhores cafés do mundo.

No entanto, o sistema de preparo era ainda muito deficiente existindo até hoje pequenos produtores que continuam tratando o café por métodos irracionais.

Em 1941 foi iniciada a campanha de melhoramento do preparo do café. Nesse ano a Venezuela exportou 45,18% de sua safra sob a forma de cafés despolpados e 54,81% de cafés de terreiro (trillado). Em 1946, apenas 6 anos depois a exportação já se fazia assim : 69,84% de despolpados e 30,16% de cafés de terreiro. Houve, portanto, um aumento de 24,66% de cafés lavados.

Os preços alcançados pelos cafés despolpados são muito superiores aos obtidos pelos de terreiro. Assim, sòmente nêste setor de trabalho já se realizou grande melhoria para as condições da cafeicultura na Venezuela.

Organização e programa do Departamento de Café : — A organização atual do Departamento de Café é a seguinte :

A) — Serviço de Fomento ;

B) — Serviço de Experimentação e Pesquisas ;

C) — Serviço de Ensino.

A — **Serviço de Fomento** — É feito por sete comissões ambulantes sediadas em zonas que produzem mais de 80.000 sacos de café anualmente.

As principais finalidades dessas comissões são :

1) — ensinar métodos racionais de cultura ;

2) — modificar o método de preparo, tendo por finalidade obter pelo menos 90% de cafés despolpados.

Atualmente estão sob a ação dessas comissões 32 municípios. As fazendas são visitadas com o fim de se executarem demonstrações objetivas, em escala comercial, de sistemas racionais de cultura e preparo do café.

Um dos trabalhos mais eficientes que se tem feito é o de formar pessoal (pedreiros, carpinteiros e mecânicos) para a construção das instalações de benefício, planejadas pelos técnicos.

As principais demonstrações relativas à cultura são as seguintes :

1) — defesa do solo contra a erosão ;
2) — formação de viveiros ;
3) — semeação de essências para sombreamento ;
4) — transplantação de mudas de café do viveiro para o local definitivo ;
5) — poda dos cafeeiros ;
6) — tratamento de moléstias e pragas ;
7) — aproveitamento da casca do café como adubo.

No preparo do produto têm sido feitos os trabalhos ;

1) — planejamento de terreiros cimentados para a secagem do café ;
2) — construção desses terreiros ;
3) — construção de tanques para lavar e fermentar o café ;
4) — instalação de despolpadores, máquinas de benefício, brunidores, motores, etc.

No Ensino prático têm sido tratados os seguintes assuntos :

1) — Sistemas de colheita ;
2) — Graduação e emprêgo do despolpador ;
3) — Fermentação do café ;
4) — Lavagem do café ;
5) — Secagem do café.

B — **Serviço de Experimentação e Pesquisas :** — Esta Seção foi creada em 1946. O relatório não dá notícia de nenhum dos ensaios em andamento.

C — **Serviço de Ensino :** — Tem por fim preparar o pessoal para os trabalhos de fomento e os filhos dos cafeicultores em todas as atividades relacionadas com o cultivo e preparo do café. Para isso foi fundada em fevereiro de 1946 em Rubio, Estado de Tachira, uma Escola de Cafeicultura.

Em um rápido resumo numérico, estas foram as principais realizações do Departamento do ano de 1946 :

1.187.374 cafeeiros semeados em viveiros ;
613.938 cafeeiros transplantados para local definitivo ;
2.068.344 cafeeiros podados ;
415.948 metros de canais anti-erosivos construidos ;
324 instalações ou reparações em aparelhagem para o preparo do café.

Grande número de plantas de sombra semeadas e transplantadas inclusive 205.446 mudas de cambur (variedade de banana).

SALVADOR : — Neste paiz também estão se intensificando os trabalhos relativos à cultura do cafeeiro.

A parte experimental (2) se acha atribuida ao "Centro Nacional de Agronomia".

Numerosos são os ensaios em andamento, dentre os quais destacaremos :

1) — ensaio de variedades de cafeeiros ;
2) — seleção de sementes para a distribuição ;
3) — adubação do cafeeiro, comparação do efeito do estêrco e adubos químicos ;
4) — estudo do sistema radicular do cafeeiro ;
5) — reprodução vegetativa, principalmente a estaquia ;
6) — poda do cafeeiro ;

7) — moléstias do cafeeiro, tais como a podridão radicular, fungos responsáveis, variedades resistentes, efeito de desinfetantes sôbre a germinação na sementeira, etc.

8) — estudo sôbre alguns métodos de contrôle à erosão em cafezais : banquetas individuais, ensaio de gramineas e leguminosas que suportam a sombra, etc.

Em uma das publicações desta Estação Experimental encontramos assunto que nos parece de interesse para o leitor brasileiro.

Polpa de café como alimento para o gado (3) : — Em Salvador o milho constitue o principal alimento da população rural. Como o paiz é pequeno e densamente povoado, todo o milho que é desviado de sua finalidade principal é, por assim dizer, retirado da boca do povo.

Baseado nisso e em que a polpa do café é um sub-produto desta indústria, resolveram alguns técnicos ensaiá-la na alimentação do gado leiteiro.

Foi então iniciado um ensaio em que foram utilizadas vacas Holstein mestiças, em uma granja particular. Ao iniciar-se a experiência só havia 6 vacas disponíveis, que foram divididas em dois lotes.

O método experimental foi o que é conhecido pelo nome de sistema de alimentação de dupla inversão (double reversal feeding system).

A duração do ensaio foi de 12 semanas, dividido em três períodos de quatro semanas cada um. Assim o lote n.º I iniciou-se com uma alimentação baseada na polpa de café (4 semanas) ; passou em seguida para uma alimentação baseada no milho (4 semanas) e terminou, de novo, com uma alimentação baseada na polpa do café. O lote II iniciou-se com uma alimentação baseada em milho (4 semanas) passou para uma alimentação baseada em polpa de café (4 semanas) e terminou, de novo, com uma alimentação baseada em milho (4 semanas).

Ao calcular os resultados não se levaram em conta os dados relativos à primeira semana de cada período para evitar que houvesse qualquer efeito da ração anterior.

A forragem foi dada até saciar o apetite das vacas. A mistura concentrada foi dada de acôrdo com a produção do leite.

O pêso vivo das vacas foi tomado nos primeiros dois dias no início e nos últimos dois dias no fim do ensaio. A produção de leite foi determinada pelo número de garrafas produzidas.

O resultado do ensaio demonstrou que a produção do leite foi 9,25% maior para a alimentação baseada no milho. No entanto, o resultado não teve significação estatística. É preciso que se façam novos ensaios.

Resultados : — Os resultados mais evidentes deste ensaio foram os seguintes :

1.º) — os animais comem perfeitamente bem a polpa de café quando se acostumam com êste alimento. Comem-na melhor quando misturada com melaço (mel de purga) ;

2.º) — **não é necessário moer a polpa ;**

3.º) — o custo da produção do leite foi menor quando se usou a polpa de café em lugar do milho.

4.º) — as análises químicas indicam que a polpa sêca é excelente fonte de cálcio e fósforo, dois dos minerais que mais frequentemente faltam nas rações das vacas leiteiras nos trópicos.

PORTO RICO : — O Instituto de Agricultura Tropical da Universidade de Porto Rico vem se preocupando com diversos problemas referentes à cultura cafeeira (4).

Aplicação de ervicidas em cafezais : — Os ensaios levados a cabo com o emprêgo do ácido 2.4 dichlorophenoxyacetico, (2,4-D) vem apresentando resultados muitos satisfatórios. ,Ficou estabelecido que êsse produto não é tóxico para o cafeeiro, sendo, portanto, um ervicida seletivo ideal para esta cultura.

As ervas más são diferentemente suscetíveis ao emprêgo do 2,4-D. Quatro grupos já foram estudados : o 1.º grupo compreende plantas altamente suscetíveis e que são destruidas com uma concentração de 0,50% do produto ; o 2.º grupo inclue plantas que morrem com concentrações de 0,15% ; o 3.º grupo é o das plantas que sucumbem com concentrações entre 0,2 e 0,3% e finalmente o 4.º grupo é o das plantas pràticamente insensíveis à ação do 2,4-D.

A maioria das ervas daninhas existentes nos cafezais pertence ao primeiro grupo e pode ser eliminada com o gasto de 30 centavos (dinheiro americano) do 2,4-D, por acre.

Entre as plantas insensíveis à ação do 2,4-D estão as gramíneas. Depois da eradicação das outras ervas más (entre elas, espécies de Cyperus), há maior desenvolvimento das primeiras, se não se adotarem métodos mecânicos de eliminação.

Estaquia : — Os estudos sôbre a formação de raizes em estacas de café tiveram prosseguimento. Atualmente já se obtem 85% de enraizamento quando as condições do local são convenientes e quando se usa o tipo de estaca adequado.

Têm sido empregadas substâncias de crescimento (ácido indolbutirico e Hormodin n.º 3), mas também tem sido conseguido o enraizamento sem o emprêgo de qualquer substância.

O tipo de estaca aconselhado é aquele proveniente de ladrões de 4 a 6 mêses de crescimento e que já apresentem a base de côr marron. O broto terminal é eliminado deixando-se 2 a 3 nódulos com folhas.

O ambiente conveniente é obtido com o emprêgo da estufa ideada pelo Imperial College of Agriculture de Trinidad. A umidade foi melhorada com o uso de pulverizadores que funcionam das 9 da manhã até às 3 da tarde, dando uma tênue núvem de água.

JAMAICA : — Esta ilha tem em execução um plano de rehabilitação cafeeira (5) (Coffee Rehabilitation Scheme).

Os pontos principais em que se baseia êsse plano são os seguintes :

1) — **Viveiros :** — Estão sendo estabelecidos viveiros nas áreas cafeeiras para distribuição de bôas mudas aos lavradores. Como não existe ainda semente selecionada de café estão sendo usadas para a formação desses viveiros sementes oriundas de plantas sadias e produtivas. Tão depressa se obtenham linhagens selecionadas, estas serão multiplicadas para a distribuição.

2) — **Preparo do produto :** — A escassez da água nas zonas cafeeiras da ilha é um dos fatores que impede o melhor preparo do café. Vizando corrigir esta anomalia e uniformizar o produto estão sendo montadas usinas centrais de despolpamento. A localização destes centros de preparo deve obedecer aos quesitos seguintes :

a) — abundância de água durante todo o ano ;

b) — posição central, para diminuir o custo do transporte ;

c) — local apropriado para a instalação de despolpadores e preparo do produto ;

Já foram instaladas quatro usinas de preparo.

3) — **Serviço de inspeção e fomento :** — Levado a efeito por técnicos e instrutores da Sociedade de Agricultura de Jamaica.

4) — **Estações Experimentais :** — Até ao presente não existe nenhuma estação experimental que se ocupe da cultura do cafeeiro na Jamaica. Para expor a falta ocasionada pela ausência da experimentação cafeeira na ilha, Pratt diz textualmente : é uma tragédia o fato de não existir nenhum trabalho científico sôbre o cafeeiro na Jamaica. (It is a tragedy that no scientific work has ever been done in Jamaica on coffee).

Faz parte do plano organizar a experimentação cafeeira com a finalidade de aumentar a produção e melhorar o produto.

Literatura citada

1. — **Jaramillo, Jaime Henao** — Significado económico de las campañas de extensión cafetera. Departamento del Café. Dirección de Agricultura, pg 1 a 46. Ministério de Agricultura y Cria. Estados Unidos de Venezuela.
2. — **Anônimo** — Experiências en desarrollo en el Centro Nacional de Agromia sobre café. El Café de El Salvador XVII ; n.º 199 ; 1.045-1.046; 1947.
3. — Work, **Samuel, H ; van Severe, M.L. ;** e **Escalon, Luis** — Informe preliminar del valor de la pulpa de café seca como substituto del maiz en la ración de vacas lecheras. El Café de El Salvador XVI ; n.º 185 ; 773-780 ; 1946.
4. — **Anônimo** — Fourth Annual Report of the Director. Fiscal year 1945-1946. Institute of Tropical Agriculture. University of Puerto Rico. Pgs 10-11 ; 30-33.
5. — Pratt, A.M. — Coffee rehabilitation scheme. The Journal of the Jamaica Agricultural Society ; XLV ; 4, 5 e 6 ; 87-88 ; 1946.

NORTE DO PARANÁ

Vendem-se ótimas terras para plantação de café e cereais, bem como para criação de gado e porcos, em pequenos e grandes lotes, com facilidade de pagamento.

CLIMA SAUDÁVEL — TERRA FERTIL —
ESTRADAS DE FERRO E DE RODAGEM.

Para mais informações dirijam-se à

CIA. de TERRAS NORTE do PARANÁ

A MAIOR EMPRESA COLONISADORA DA AMÉRICA DO SUL

Centro de Administração e Agência Principal:
LONDRINA — R. V. P. S. C. — PARANÁ

Séde:

SÃO PAULO — Rua São Bento, 329 — 8.º andar

Títulos registrados sob N.º 12, de acôrdo com o decreto N.º 3079, de 15 de Setembro de 1938.

NOTA: — Nenhum agente de venda está autorizado a receber dinheiro em nome da Companhia.

Resumos e Transcrições

CONTRÔLE QUÍMICO DA BROCA DE CAFÉ (*)

C. A. Seixas

Quando em 1924 Dumont Villares regressava de sua longa e proveitosa viagem pelas regiões cafeeiras do globo, encontrou o governo paulista a braços com um sério problema do café — a broca. Ao desembarcar publicou vibrante artigo no "O Estado de São Paulo" em que chamava a atenção para a ameaça que a praga representava para nossa cafeicultura e apontava os meios de contrôle que vinham sendo utilizados em Java e Sumatra. Posteriormente, após ter visto tudo o que se fazia no mundo em relação ao café, enalteceu a ação desenvolvida por Arthur Neiva e Navarro de Andrade que receberam do Governo Estadual a ardua incumbência de defender a lavoura cafeeira contra a terrivel praga. O repasse, a catação profilática e a disseminação da vespa de Uganda, eram as medidas então indicadas. Estas medidas permitiram aos cafeicultores reduzir os prejuízos causados pela praga, de acôrdo com as possibilidades de braço, quando se tratava do repasse e da catação profilática e com as condições locais de clima, quando se cogitava do combate biológico.

O autor, dentro de suas atribuições de assistência fitossanitária, teve oportunidade de percorrer, durante o ano de 1947, todas as zonas cafeeiras paulistas, bem como a região Norte do Paraná, tomando conhecimento direto do violento surto de broca de café, que tanto prejudicou a última safra. Foi-lhe possível então verificar que, justamente nas zonas em que maior é o número de cafeeiros em cultura e maior a sua produção, aquelas medidas, clàssicamente conhecidas, bastante deixavam a desejar porque o braço agora existente nas lavouras de café, após a guerra, diminuiu sensívelmente em quantidade, representando em média 50% do que havia antes da sua deflagração, tornando dificil, senão impossível, sob certas condições, a execução do repasse, medida considerada básica de contrôle da broca do café.

O combate à broca, exigindo muita gente, se entrelaça ao sério problema do braço para o qual ainda não se pode prever solução proxima.

A última guerra que nos trouxe, sem duvida, tais complicações determinou também a grande aceleração no conhecimento de novos inseticidas, principalmente os que agem por contato intoxicando o sistema nervoso dos insetos.

Contando-se com os modernos inseticidas, o problema de contrôle da broca do café dependia de se conseguir estabelecer suficiente contato entre a praga e o inseticida, visto que a broca vive e procria no interior dos frutos de café.

Os dois fatos seguintes nos levaram a crêr na possibilidade deste contato:

a) — Após um dia de chuva tivemos a ocasião de observar num cafesal, no Vale do Rio Feio, em dia bem claro e de sol quente, a intensidade do trânsito de broca adulta (fêmeas fecundadas) que abandonando os frutos secos remanescentes da última colheita, procuravam os frutos ainda verdes da nova safra, onde se alojavam.

Acompanhando de cada vez um individuo, vimos que a broca abandonando o fruto seco, a procura de um fruto da nova safra, transita pelos galhos e fôlhas e muito principalmente por sôbre os frutos de café, dos quais perfura um. Observamos ainda certa agitação no inseto durante a perfuração. Esta agitação o faz abandonar o fruto onde iniciou a perfuração por outro, onde começa nova perfuração, que não raras vêzes é abandonada pelo inseto que volta à primeira ou procura novo fruto. Desta maneira a broca passa algumas horas fóra do fruto tendo tido o autor a opor-

* Hypothenemus hampei (Ferrari, 1867).

tunidade de acompanhar por mais de duas horas um exemplar, no campo, sem que este tivesse completado a perfuração do fruto.

b) — As fêmeas adultas, já fecundadas, que abandonam os frutos secos remanescentes, infestam os frutos da nova safra, ainda verdes e por isto muito aquosos. Observa-se então, no campo, que nesta ocasião as brocas perfuram e penetram apenas o epicarpo (casca) do fruto, permanecendo na periferia deste, visivel ao observador e não raras vêzes com a parte posterior do abdomen exposta. Assim permanecem durante alguns dias até que as sementes de café, perdendo água, se tornem mais consistentes para então aprofundarem a galeria através de uma das sementes e construirem a câmara onde é iniciada a postura. A broca localizada na periferia do fruto nos trouxe a idéia de podermos atingi-la também nesta ocasião.

O primeiro ensaio que fizemos com inseticidas foi em 15 de Agosto, com a colaboração do Agronomo O. Giannotti. Submetemos, separadamente, grupos de vinte brocas ao contato de D.D.T. a 3%, hexacloreto de benzeno, a 1% de Isômero gama e R. B. 1018 a 0,25%. Estes produtos foram usados em polvilhamento, tendo revelado serem tóxicos à praga, com maior ou menor intensidade.

Aguardamos então que houvesse uma lavoura em condições de frutificação e infestação natural de broca, para iniciarmos os ensaios de campo para controle à praga.

Encontramos as condições que desejavamos na lavoura de café da Fazenda São José da Figueira Branca, localizada na cabeceira do Rio Feio, no município de Gália, na Alta Paulista. Aí nos fixamos com o aparelhamento e inseticidas necessários à realização dos trabalhos de campo e de laboratório. Todas as informações e dados contidos no presente trabalho referem-se a serviços feitos na referida propriedade agrícola, dos Snrs. Aranha e Neubern, a quem agradecemos a colaboração.

ENSÁIOS DE LABORATÓRIO

Serão referidos os ensáios de laboratório, feitos para apreciação da eficiência de inseticidas polvilhados, porque trataremos depois com mais detalhe dos trabalhos de polvilhamento de campo, que mais prenderam a nossa atenção pelos resultados que apresentaram.

ENSÁIO 1 — Polvilhamento de galhos completos contendo grande número de frutos verdes infestados.

Data : — 22 de Outubro de 1947.

Objetivo : — Verificação da possibilidade de contrôle da broca alojada em frutos verdes, antes de sua completa penetração nas sementes ainda aquosas.

Material e método : — Foram polvilhados diferentes inseticidas em concentrações diversas sobre galhos de café contendo frutos de infestação recente. Foram retirados préviamente os frutos abandonados, isto é, que apresentavam início de perfuração feita pela broca sem que esta estivesse presente. O polvilhamento foi feito com pequenas polvilhadeiras de laboratório. Os galhos, após o tratamento foram colocados em lugar ao abrigo de vento. Para cada contagem foram retirados oito frutos.

Discussão : — Os dados contidos na tabela 1, demonstram que há possibilidade de contrôle dos insetos, logo após a penetração do fruto verde e ainda que freqüentemente sob a ação dos inseticidas o inseto intoxicado abandona o fruto. A ação do D.D.T. polvilhado a 5%, mesmo após 96 horas, não se revelou eficiente.

ENSÁIO 2 — Contato de brocas, durante 20 horas, com folhas polvilhadas com diferentes inseticidas e concentrações.

Data : — 23 de Outubro de 1947.

TABELA 1 — POLVILHAMENTO DE GALHOS COMPLETOS CONTENDO GRANDE NÚMERO DE FRUTOS VERDES INFESTADOS

TRATAMENTO	CONCENTRAÇÃO	CONTAGENS																				TOTAL			
		12 horas				24 horas				48 horas				72 horas				96 horas							
		M	V	I	AB.	M	V	I	AB.	M	V	I	AB.	M	V	I	AB.	M	V	I	AB.	M	V	I	AB.
Isômero Gama	2%	0	0	3	5	1	0	2	5	2	1	1	4	4	1	1	2	4	0	2	2	11	2	9	18
Isômero Gama	1%	1	5	2	0	1	2	3	2	3	2	2	1	2	3	0	3	5	1	1	1	12	13	8	7
Isômero Gama	0,5%	1	1	2	4	0	2	3	3	0	2	3	3	1	3	0	4	1	4	0	3	3	12	8	17
R. B. 1018.....	0,25%	1	7	0	0	4	3	0	1	2	5	0	1	2	5	0	1	6	1	0	1	14	18	0	4
D. D. T.	5%	0	5	0	3	1	6	0	1	1	4	1	2	1	3	0	4	1	6	0	1	4	24	1	11
Testemunha	0	1	6	0	1	1	7	0	0	0	8	0	0	0	7	0	1	1	7	0	0	3	35	0	2

Data : — 2 de Outubro de 1947
M — Morto
V — Vivo
I — Intoxicado
Ab — Abandonado

TABELA 2 — ENSÁIO DE CONTATO PERMANENTE DE VÁRIOS INSETICIDAS E CONCENTRAÇÕES COM A BROCA DO CAFÉ

TRATAMENTO	CONC.	CONTAGENS									PORCENTAGEM APÓS 20 HORAS		
		5 horas			15 horas			20 horas					
		M	V	I	M	V	I	M	V	I	M	V	I
Isômero Gama	2%	36	0	14	11	0	3	3	0	0	100,0	0,0	0,0
Isômero Gama	1%	18	27	10	9	17	11	18	0	10	81,8	0,0	18,1
Isômero Gama	0,5%	7	14	29	18	12	13	11	0	14	72,0	0,0	28,0
R. B. 1018	1:400	41	16	0	14	0	2	2	0	0	100,0	0,0	0,0
D. D. T.	5%	0	51	0	1	22	28	4	19	27	9,8	37,2	52,9
Testemunha.....	—	0	50	0	1	49	0	2	47	0	6,0	94,0	0

M — Mortos
V — Vivos
I — Intoxicados

Objetivo : — Verificação da eficiência dos inseticidas empregados e respetivas concentrações ao estabelecerem contato com os insetos adultos.

Material e método : — Com pequenas polvilhadeiras manuais, de uso caseiro, foram polvilhados galhos de café com diferentes inseticidas. De cada um destes galhos destacou-se uma folha que foi colocada em uma placa de Petri de 9 cm. de diâmetro, contendo cerca de 50 brocas cada uma. As placas foram cobertas com tela metálica.

Discussão : — Verifica-se, pela Tabela 2, que o Isômero Gama a 2, a 1 e a 0,5% em 20 horas acusou de 100 no máximo, até no mínimo de 72,0% de mortos, tendo ficado os indivíduos sobreviventes fortemente intoxicados e sem possibilidade de recuperação. O produto R. B. 1018 apresentou resultado comparável para melhor ao Isômero Gama a 2%. O D.D.T., com ação mais retardada, após 15 horas apresentou 28 insetos intoxicados, que começaram a morrer após 20 horas.

ENSÁIO 3 — Contato, durante uma hora, de brocas com folhas polvilhadas com diferentes tratamentos inseticidas.

Data : — 23 de Outubro de 1947.

Objetivo : — Considerando-se ser limitado o tempo de contato da broca com o inseticida, em condições de campo, procurou-se, em laboratório, verificar qual a ação dos diferentes inseticidas postos em contato com o inseto, durante uma hora.

Material e método : — O mesmo material e técnica empregados no ensaio 2. Após uma hora de contato com fôlhas polvilhadas eram retiradas das placas de Petri e os insetos transferidos para uma placa limpa. As contagens foram consideradas até 30 horas depois da aplicação, porque após este tempo a testemunha começou a apresentar número elevado de mortos.

TABELA 3 — ENSÁIO DE CONTATO POR UMA HORA DE VÁRIOS INSETICIDAS E CONCENTRAÇÕES COM A BROCA DO CAFÉ

Tratamentos	CONTAGENS												Porcentagem até		
	5,00 hs.			15,00 hs.			25,00 hs.			30,00 hs.			30,00 hs.		
	M	V	I	M	V	I	M	V	I	M	V	I	M		I
R. B. 1018 0,25%	12	28	5	23	7	3	5	1	4	4	0	1	97,7	0,0	2,2
Isômero Gama 2%	1	22	24	14	4	28	10	4	18	9	1	12	72,3	2,1	25,5
Isômero Gama 2% D.D.T. 5%	2	14	24	9	0	29	16	0	13	2	0	11	72,5	0,0	27,5
D.D.T. 5%	1	45	4	4	19	26	7	23	15	12	5	21	48,0	10,0	42,0
Testemunha	0	50	0	0	50	0	1	49	0	5	44	0	12,0	88,0	0,0

Discussão : — Após trinta horas verifica-se que o R. B. 1018 foi o tratamento mais ativo ; que o Isômero gama a 2%, isoladamente ou combinado com 5% de D.D.T., tem ação perfeitamente comparável ; e ainda que o D.D.T. a 5% tem ação mais lenta que os demais inseticidas empregados, determinando a morte de apenas 48% dos insetos. Enquanto 42% dos insetos já se encontravam intoxicados, pelo D.D.T. a 10% não apresentavam sinais de intoxicação no mesmo período de tempo.

TRABALHOS DE CAMPO

Os trabalhos de tratamento de cultura cafeeira com inseticidas, para contrôle à broca do café, foram por nós iniciados em 23 de Outubro na Fazenda São José da Figueira Branca. O principal objetivo era positivar a possibilidade de controlar quìmicamente a praga nas condições existentes no Vale do Rio Feio, cujas lavouras constituem um grande foco da praga no Estado de São Paulo e onde a aplicação de outras medidas têm sido bastante dificeis.

Foram instalados os seguintes campos de experiência :

	N.º de Plantas
1) — Polvilhamento manual	250
2) — Aerossol	3.214
3) — Pulverização com aparelho a motor	320
4) — Polvilhamento com máquina a motor	1.000
5) — Idem, com diferentes concentrações de Isômero gama	312
Total — Cafeeiros	5.096

1) — POLVILHAMENTO MANUAL

Data — 23 de Outubro de 1947

Máquina — Polvilhadeira manual "Messinger" com capacidade para 2 quilos de pó inseticida.

Objetivo — Polvilhamento de inseticidas, em diferentes concentrações, em número reduzido de plantas, para observação preliminar necessária aos trabalhos mais amplos de polvilhamentos com máquina motorizada. Êste ensaio tem sido aumentado sempre que ocorre a necessidade de experimentar uma nova concentração ou mistura de inseticidas.

2) — AEROSSOL

Data — 30 de Outubro de 1947

Máquina — Aparelho gerador de neblina, (Fog generator) americano, de marca "Typha" com motor de 5 HP. A neblina é produzida por um dispositivo que recebe ar quente e comprimido que entra em contato com o líquido inseticida, que se dispersa formando uma neblina. Possue êste aparelho uma bomba d'água, magneto, camara de explosão, compressor de ar e um gerador de neblina. Seu peso é de 600 quilos, ao qual deve ser acrescentado o peso de um tambor com o líquido inseticida.

Objetivo : — Aproveitamente da grande dispersão com que o inseticida sai, sob a forma de neblina para aplicação por via líquida, com maior rendimento de trabalho e de líquido inseticida do que nas pulverizações.

Discussão : — O presente ensáio, em andamento, já demonstrou ser dificil e cara a aplicação de inseticida por meio da máquina em apreço, em cultura de café. Possivelmente com aparelhos mais aperfeiçoados seja possível aplicar inseticidas sob esta forma, para contrôle à broca do café, o que o autor admite com restrições.

3) — PULVERIZAÇÕES COM APARELHO A MOTOR

Data : — 13 de Novembro de 1947

Objetivo : — Aplicação de inseticidas de contato, por via líquida, para comparação, quanto à eficiência do contrôle, rendimento e custo da aplicação, com os mesmos tratamentos feitos na forma de polvilhamento.

Inseticidas : — Os tratamentos aplicados foram os seguintes :

a) — Agrocide 3 líquido (3% de Isômero gama).
Concentração usada : — 0,013% de Isômero gama).

b) — Deenate 50 W (50% de D.D.T.).
Concentração usada : — 0,2% de D.D.T.
c) — Rhodiatox (5% de princípio ativo).
Concentração usada : 0,05% do princípio ativo.
d) — Testemunha.

Máquina : — Pulverizador com tração própria, provido de motor de 8 HP, com capacidade para 400 litros de líquido inseticida acionado por uma bomba para a pressão de 500 libras por polegada quadrada. O rendimento dêste aparelho é de 1.300 cafeeiros por dia de trabalho de 10 horas.

Discussão : — O presente ensáio, que é de instalação recente, mesmo com máquinas de grande capacidade, já demonstrou que o contrôle da broca por meio de pulverizações, é caro e envolve sério problema de transporte d'água.

4) — POLVILHAMENTO COM MÁQUINA A MOTOR

Data : — 28 de Outubro de 1947.

Objetivo : — Verificação da possibilidade de contrôle químico da broca do café, n'um trabalho de campo, pelo tratamento das plantas de uma cultura com grande infestação natural. Determinar, após o tratamento, comparativamente, o rendimento em peso do café beneficiado e proceder à prova de bebida do produto resultante, dos blocos tratados e dos testemunhas sem tratamento. Apurar o rendimento e custo dos serviços.

Inseticidas : — Foram utilizados os seguintes inseticidas e concentrações :

Tratamento A — 2% de Isômero gama do hexacloreto de benzeno
Tratamento B — 2% de Isômero gama + 5% de D.D.T.
Tratamento C — 5% de D.D.T.
Tratamento D — Testemunha

O produto que nos forneceu o Isômero gama foi o Lexone 50 que possue 6% deste princípio inseticida. O Deenate 50P, com 50% de D.D.T., foi utilizado nos tratamentos B e C. As diluições foram feitas com talco fino bem misturado às respetivas quantidades de inseticida.

Máquina : — Empregamos uma polvilhadeira de fabricação Americana de marca "Iron Age", dotada de motor de 1¾ HP. para 3.400 R.P.M. Esta máquina é provida de um único tubo de saida para o inseticida, cujo jato abrindo-se forma uma nuvem de pó que envolve completamente as plantas. A polvilhadeira foi fixada no assoalho de uma carroça pequena com rodas pneumáticas capaz de manobrar entre as ruas de cafeeiros.

Operadores : — Foram utilizadas três pessôas. Um carroceiro, um operador para o contrôle do motor e da saída do pó e um encarregado da mangueira para dirigir a nuvem de pó no sentido mais conveniente em relação à direção do vento. Estamos certos de que, em trabalhos normais, será possível ocupar duas pessôas para fazer o mesmo serviço.

Método : — Cada tratamento foi executado em dois blocos separados, de 100 cafeeiros cada um. Assim ficaram sob observação 800 plantas, correspondentes aos três tratamentos e testemunha. Foi escolhido o talhão denominado da "Caixa D'Agua" com arvores cujo porte e infestação representam a média da zona cafeeira do Vale do Rio Feio que vem sendo grandemente prejudicada pela broca do café. Este talhão, onde houve uma florada em fins de Junho, apresentava porcentagem elevada de frutos verdes bem desenvolvidos, que já estavam infestados pela broca que se conservava na periferia do fruto. Por ocasião do início dos tratamentos nenhuma postura foi observada.

Entre cada bloco, servindo de margem, foram deixadas oito ruas de cafeeiros. Tal margem foi adotada para evitar que em dias de vento a nuvem de pó inseticida pudesse alcançar os tratamentos vizinhos, influenciando-os.

Para se ter uma referência quanto à atividade da broca após os tratamentos foram marcadas, em várias plantas de cada bloco, alguns galhos contendo sempre número elevado de frutos. Destes galhos, marcados com uma etiqueta, foram retirados todos os frutos brocados ou com começo de perfuração apenas, ficando assim só os frutos indenes, afim de que se pudesse posteriormente saber qual o efeito de cada tratamento sobre o inseto e sua movimentação.

Após a primeira aplicação de inseticida, foi procedida a catação completa dos frutos brocados ou de qualquer modo atingidos pela broca, de um só cafeeiro em cada bloco do ensaio. Os frutos secos não foram atingidos por esta catação. O cafeeiro assim preparado, ficando ainda com grande número de frutos verdes indenes, daria também posteriormente uma indicação sobre a atividade da praga nos diversos tratamentos. Os frutos resultantes desta catação foram contados no dia 2 de Novembro o que permitiu apreciar os primeiros resultados dos tratamentos.

Aplicação de inseticidas : — Foram feitas aplicações de inseticidas nas seguintes datas :

1.ª Aplicação — 28 de Outubro de 1947
2.ª Aplicação — 2 de Novembro de 1947
3.ª Aplicação — 11 de Novembro de 1947
4.ª Aplicação — 17 de Novembro de 1947

As chuvas se intercalaram como vai abaixo referido, pois não possuiamos qualquer aparelhamento para obtenção de dados mais precisos :

Dia 1.º de Novembro — chuva pesada das 15 às 16,30 horas
Dia 3 de Novembro — chuva de vento das 16 às 16,30 horas
Dia 9 de Novembro — chuva de vento das 15 às 15,30 horas
Dia 12 de Novembro — Chuva pesada das 14 às 16 horas.

Verificamos que um dia depois da 2.ª aplicação de inseticida, (2 de Novembro), sobreveio uma chuva de vento que durou meia hora. Após notarmos que não houve nenhum prejuízo para o tratamento feito anteriormente, nenhuma providência foi tomada.

Entre a aplicação do dia 2 de Novembro e a seguinte, a 11 do mesmo mês, decorreram 9 dias. Pudemos verificar, no campo, que perdurava a ação dos inseticidas empregados. Nos blocos tratados com Isômero gama podia-se ainda perceber o cheiro característico do inseticida, resultante de sua volatibilidade. Compreende-se que se tratando de uma lavoura de cafeeiros frondosos o inseticida fica protegido pela própria vegetação, das rajadas de vento e da ação direta do sol. O cheiro é tão mais pronunciado quanto maior fôr a vegetação das plantas tratadas.

Seria necessário que tivessemos a possibilidade de observar plantas tratadas que não sofressem a ação das chuvas por um período longo, para que pudessemos apurar, em condições de campo, qual o tempo de duração da eficiência dos inseticidas empregados para contrôle à broca.

Verificação de resultados do polvilhamento com máquina a motor : — Cinco dias após a primeira aplicação dos inseticidas começou-se a observar no campo que o número de frutos perfurados pela broca e em seguida abandonados era proporcionalmente maior nos blocos tratados do que nas testemunhas.

Afim de obter a expressão numérica deste fato foram catados a dedo todos os frutos atingidos pela broca de uma arvore em cada bloco.

OBTIVEMOS OS DADOS SEGUINTES:

TABELA 4 — CONTAGEM DOS FRUTOS ATINGIDOS PELA BROCA DE UM CAFEEIRO DE CADA TRATAMENTO

TRATAMENTOS	N.º DE FRUTOS	PORCENTAGENS		
		Vivos	Mortos	Abandonados
2% de Isômero Gama	215	39.0	7,4	53,4
2% de Isômero Gama ..... 5% DDT	168	40,4	12,5	47,0
5% DDT	264	50,0	8,3	41,6
Testemunha	208	70,1	3,8	25,9

Discussão : — Assim como no ensaio 1, feito em laboratório, verifica-se no quadro retro que, após o tratamento, o abandono dos frutos também se verifica no campo, com intensidade bem maior do que normalmente ocorre, e se observa nas testemunhas.

O abandono do fruto se verifica por dois motivos :

a) — O adulto que abandona o fruto seco e transita pela planta tratada, entrando em contato com o inseticida, não tem morte instantânea. Continua em atividade, chegando mesmo a iniciar a perfuração que não é completada, porque sobrevem a morte do inseto, ficando os frutos apenas com o início de perfuração, mas sem broca.

b) — A broca que penetrou superficialmente o fruto é atingida pelo inseticida. Sob a ação do tóxico morre e é encontrada no interior do fruto, ou ainda, freqüentemente, sob o efeito da intoxicação abandona o fruto. (Ensáio de laboratório 1).

Vinte e um dia após o início do polvilhamento (18 de Novembro) foi feita a colheita, em saquinhos separados para cada tratamento, dos frutos atingidos pela broca nos galhos em que inicialmente haviam sido retirados todos os brocados.

Os dados obtidos são os seguintes :

TABELA 5 — CONTAGEM DE FRUTOS ATINGIDOS PELA BROCA NOS GALHOS ETIQUETADOS DE CADA TRATAMENTO

TRATAMENTOS	N.º DE GALHOS ETIQUETADOS	FRUTOS ATINGIDOS			
		N.º de Frutos	Com broca viva	Com broca morta	Abandonados
2% Isômero Gama	6	8	0	1	7
2% Isômero Gama ... 5% D. D. T.	6	7	0	0	7
5% D. D. T.	7	21	8	1	12
Testemunha	6	30	24	0	6

Início tratamento — 28 de Outubro
Contagem — Após 21 dias

Discussão,: — A coluna que se refere ao número de brocas vivas, encontradas no fruto, expressa bem a eficiência dos tratamentos, que é constante no tratamento a 2% de isômero gama, isolado ou adicionado a 5% de D.D.T. O D.D.T. a 5% restringiu também a atividade da broca.

Vinte e cinco dias após o tratamento (22 de Novembro) foi feita a colheita separadamente de galhos ao acaso nos blocos tratados. Destes galhos foram retirados os frutos que constituiram a amostra do respetivo tratamento. Depois de homogenizadas as amostras foram retirados 300 frutos de cada uma, para as contagens que se seguem :

TABELA 6 — CONTAGEM DE 300 FRUTOS DESENVOLVIDOS RETIRADOS DE GALHOS COLHIDOS AO ACASO EM CADA TRATAMENTO

TRATAMENTOS	PORCENTAGENS				
			SEM BROCA		
	Vivos	Mortos	Ab.	Ind.	Total
2% Isômero Gama	1,6	5,0	24,3	69,0	93,3
2% Isômero Gama + 5% DDT	1,6	6,3	17,00	75,0	92,0
5% DDT	7,3	5,6	7,0	80,0	87,0
Testemunha	40,3	2,3	14,3	43,0	57,3

Ind. — Indenes Ab. — Abandonados

Discussão : — Por ocasião da contagem acima, quatro aplicações de inseticida, sob a forma de polvilhamento, haviam sido feitas. A infestação dos frutos verdes, nos vários tratamentos, é indicada pela coluna de insetos vivos. A coluna "Total" sem broca exprime a proteção exercida pelos tratamentos em relação à testemunha.

Vinte e seis dias após o tratamento (23 de Novembro) foram retiradas amostras de frutos secos remanescentes da última colheita para que se pudesse conhecer qual a população ainda existente nestes frutos.

As contagens feitas em amostras de 60 frutos são as seguintes :

TABELA 7 — POPULAÇÃO DE BROCA DOS FRUTOS SECOS REMANESCENTES DA COLHEITA RETIRADOS DAS ARVORES DE CADA TRATAMENTO SEPARADAMENTE

TRATAMENTOS	CONTAGENS			POPULAÇÃO MÉDIA POR FRUTO			FRUTOS VASIOS	
	Mortos	Vivos	Ninfas	Mortos	Vivos	Ninfas	N.º	%
2% Isômero Gama	135	93	2	4,5	3,1	0,06	8	13,3
2% Isômero Gama + 5% DDT	287	94	0	9,5	3,1	0,0	4	6,6
5% DDT	133	147	2	4,4	4,9	0,06	3	5,0
Testemunha	75	194	37	2,5	6,4	1,2	10	16,6

Discussão : — Pela tabela acima constata-se que a população média de insetos vivos por fruto é mais do que duas vezes maior na testemunha do que nos dois tratamentos em que entrou o Isômero gama. Pela coluna "Mortos" verifica-se que os tratamentos exerceram algum contrôle sobre os insetos alojados também nos frutos sêcos.

A porcentagem de frutos vasios serve de orientação aos trabalhos de campo, pois, quando fôr muito baixa ou nula a população nos frutos secos, pode ser sus-

pensa qualquer aplicação de inseticida, desde que se tenha bom contrôle nos frutos novos como se verifica na tabela 6.

5) — POLVILHAMENTO COM MÁQUINA A MOTOR COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ISOMERO GAMA.

Data,: — 20 de Novembro de 1947.

Objetivo : — O presente ensáio de polvilhamento com máquina a motor foi feito com o mesmo aparelhamento e pessoal referido no ensaio anterior, com o fim de verificar a possibilidade de controlar a broca com concentrações de Isômero gama menores do que 2%, cujos resultados nos pareceram bem satisfatórios.

Inseticidas : — Foram aplicados dois tratamentos, um com 1% e o segundo com 0,5% de Isômero gama.

Após a primeira aplicação de inseticida, catorze dias depois (4 de Dezembro), foram colhidos galhos ao acaso nos blocos tratados e nas testemunhas. Destes galhos foram retirados separadamente todos os frutos atingidos pela broca. Foram então tomadas amostras de 200 frutos para cada tratamento, e feitas as seguintes contagens :

TABELA 8 — CONTAGEM DE 200 FRUTOS DESENVOLVIDOS RETIRADOS DE GALHOS COLHIDOS AO ACASO EM CADA TRATAMENTO

TRATAMENTOS	CONCENTRAÇÃO			PORCENTAGEM		
	Mortos	Vivos	Abandonados	Mortos	Vivos	Abandonados
1% Isômero Gama ..	54	66	76	33,00	33,0	38,0
05% Isômero Gama .	33	63	104	16,5	31,5	52,0
Testemunha	11	126	63	5,5	63,0	31,5

Discussão : — A porcentagem de insetos mortos nos dois tratamentos em relação à testemunha, bem como a porcentagem de insetos vivos que constam nas respetivas colunas, permite acreditar que se poderá conseguir contrôle satisfatório da broca do café com concentrações de Isômero gama menores do que 2%.

CONSIDERAÇÕES SOBRE RENDIMENTO E CUSTO DOS SERVIÇOS

Dependendo o contrôle químico da broca do café de maquinário e inseticidas, ainda não utilizados em larga escala entre nós, o custo deste aparelhamento e seu rendimento de serviço assume a máxima importância.

Pulverização,: — A máquina a motor para pulverização, utilizada em nosso ensaio de campo, custa em média atualmente de Cr. $18.000,00 a Cr. $20.000,00. Seu rendimento é de no máximo 1.300 cafeeiros por dia. Exige para o trabalho três operadores, além do pessoal encarregado do transporte da água necessária a manter o pulverizador em constante funcionamento.

O inseticida é utilizado em concentrações mais baixas do que no caso do polvilhamento. O preço dos produtos concentrados preparados para pulverizações são, no entanto, de modo geral, de custo mais elevado.

A pulverização é um processo demasiadamente caro para ser indicado no combate à broca do café.

Polvilhamento : — O polvilhamento com máquina a motor de quantos meios puzemos em prática foi o que apresentou melhor rendimento e nos pareceu mais facil de ajustar às condições das nossas lavouras de café.

Utilizamos dois tipos de máquina com bons resultados variando seus preços de Cr. $5.000,00 a Cr. $8.000,00.

Abaixo damos uma demonstração do custo dos tratamentos de cafeeiros com 1% de Isômero gama aplicado sob forma de polvilhamento com maquina motorizada de marca "Iron Age" :

Preço da polvilhadeira mecânica — Cr. $8.000,00.
Rendimento da máquina — 4.000 pés por dia.
Concentração — 1% de Isômero gama.
Consumo de pó inseticida — 46 quilos por mil pés, em cada aplicação.
N.º de aplicações — 4.
Consumo total de pó — 184 quilos por mil pés em 4 aplicações.
Custo do inseticida :

31 quilos de hexacloreto de benzeno a 6% — Cr. $24,00		Cr. $744,00
153 quilos de talco ..... — Cr. $ 1,50		Cr. $230,00
184 quilos de pó inseticida		Cr. $974,00
Preço do quilo da mistura		Cr. $ 5,20

Portanto, cento e oitenta e quatro quilos darão para tratar 1.000 plantas fazendo-se quatro aplicações. O custo destas quatro aplicações será :

	Cr. $
Pó inseticida	Cr. $974,00
¼ de dia de três operários (20,00 de diária)	15,00
Amortização da máquina	3,00
Gasolina	5,00
Dois burros (Cr. $10,00)	5,00
	1.002,00

Preço por pé para 4 aplicações : Cr. $1,00
Preço por pé para cada aplicação : Cr. $0,25

Deve-se considerar que n'uma propriedade o tratamento nem sempre abrange toda cultura, tornando-se mais econômico o trabalho de contrôle à broca nos focos, o que impedirá a disseminação da praga pela lavoura.

CONCLUSÕES

Os resultados dos trabalhos de campo, que apresentamos, executados após prévias observações feitas em laboratório, permitem tirar as seguintes conclusões :

1) — É técnicamente possível, contrôlar a broca do café por meio dos modernos inseticidas de contato ;
2) — O Isômero Gama, do hexacloreto de benzeno, tendo ação como inseticida de contato, de ingestão e agindo ainda como fumigante, apresentou resultados satisfatórios em laboratório, confirmados pelos trabalhos de campo ;
3) — O D.D.T. a 5%, aplicado sob a forma de polvilhamento, apresentou resultados sensívelmente mais baixos, não só em laboratório como no campo ;
4) — O polvilhamento com máquina a motor, dentre os meios experimentados para aplicação de inseticidas, foi o que apresentou melhores resultados, nas condições de trabalho do vale do Rio Feio, cujas lavouras são de cafeeiros de grande porte.

NOTA : — O produto R.B. 1018, incluido no presente trabalho nos ensaios de laboratório, foi utilizado também nos tratamentos de campo, tendo sido feitas no entanto suas aplicações posteriormente aos outros inseticidas, porque conseguimos quantidades suficientes deste inseticida também posteriormente, o que nos impede de publicarmos seus resultados de campo, que poderão ser apreciados de agora em diante.

(Transcrito do "O Biologico" Dezembro de 1947 — N.º 12)

O Café visto nos Estados Unidos

(Cartas semanais do escritório Pan-Americano do Café — Nova York)

N.º 544 CARTA SEMANAL DO MERCADO 7 de Novembro de 1947

SITUAÇÃO GERAL: Sem nenhum acontecimento de importância que afetasse o curso dos negócios em geral, a semana em revista decorreu bastante tranquilamente. Os negócios foram interrompidos na terça-feira devido ao feriado do dia de eleições, ao passo que no Brasil os bancos e bolsas fecharam também na segunda-feira em virtude do feriado nesse país.

Como era de esperar, notou-se um volume maior de negócios na quarta-feira, e essa mesma atividade continuou durante o resto da semana através de todo o país apesar da expectativa que prevalece sôbre a eventual atitude do Parlamento, quando êste resumir as suas funções no próximo dia 17. Entrementes ambos partidos políticos declararam-se de acôrdo, de uma maneira geral, sôbre o Plano de Auxílio à Europa bem como sôbre o caráter urgente de sua imediata aplicação, sendo de esperar uma rápida resolução do Parlamento nesse sentido.

Por outro lado, é interessante notar que após o efeito inicial das palavras do Presidente Truman relativamente a uma nova intervenção do Govêrno no sentido de conseguir uma redução no alto custo da vida, as várias bolsas do país voltaram a reagir e, de uma maneira geral, as cotações regressaram aos níveis de preços que se registravam antes dêsse discurso do Presidente Truman.

A opinião geral que se depreende da imprensa dêste país é que o nível atual de preços foi atingido gradualmente e de maneira uniforme em todos os produtos nacionais e que, portanto, êsse nível baseia-se num conjunto de fatores económicos fundamentais e não em influências especulativas capazes de ser corrigidas drásticamente. De qualquer maneira, parece certo neste momento que muito embora o Parlamento não vá tomar uma ação definida, considerará, porém, êsse problema do alto custo da vida.

MERCADO DO CAFÉ: Com o renovado interêsse que se fêz sentir na quarta-feira, tanto no mercado de café como nos demais mercados do país, as cotações nas várias bolsas registraram subidas. Êsse fato foi particularmente observado na Bolsa de Café, onde as cotações registraram aumentos importantes durante quarta-feira, com um volume de negócios sensivelmente superior ao das sessões da semana anterior.

Por seu lado, os mercados de disponíveis e para embarques, sobretudo no que respeita aos cafés suaves, continuaram mostrando sua firmeza habitual e mantendo os níveis de suas cotações sem mudanças.

No que respeita ao Brasil, há informações de que se fizeram transações à razão de 25,85 /c por libra para os cafés Santos 3/4 e de 25,50 a 25,75 /c por libra para os de tipo 4 sôbre a base de custo e frete. O mercado de cafés colombianos continuou igualmente firme como nas semanas anteriores, havendo informações de vendas realizadas com cafés Medellín para entrega Novembro-Dezembro a 31¾ /c por libra, ao passo que os cafés Libanos foram negociados a 31,65 /c por libra para entrega durante a primeira quinzena de Dezembro.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E DA COLÔMBIA: Durante a semana findа em 1 do corrente, as exportações do Brasil foram de 314.000 sacas, das quais 183.000 destinaram-se aos Estados Unidos, 110.000 à Europa e 21.000 a outros mercados.

Durante a mesma semana a Colômbia exportou um total de 111.994 sacas, das quais 105.375 destinaram-se aos Estados Unidos, 268 à Europa e 6.351 a outros mercados.

As exportações da Colômbia para o mês de Outubro do ano corrente atingiram o total de 547.735 sacas, das quais 509.628 destinaram-se aos Estados Unidos, 11.692 à Europa e 26.415 a outros mercados.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL : Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, recebidos de seus correspondentes no Rio, os estoques de café nos portos do Brasil em 1 do corrente eram de 3.040.000 sacas, distribuidas da seguinte maneira :

	Sacas de 60 Quilos
Santos	2.242.000
Rio	268.000
Vitória	108.000
Paranaguá	251.000
Pernambuco	54.000
Bahia	81.000
Angra dos Reis	36.000
Total	**3.040.000**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DE COLÔMBIA : Segundo os dados da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia em Nova York, recebidos de seu escritório principal em Bogotá, os estoques de café nos portos dêsse país em 1 do corrente eram de 528.013 sacas, distribuidos da seguinte maneira :

	Sacas de 60 Quilos
Barranquilla	308.581
Cartagena	20.456
Buenaventura	132.763
Cucuta	66.213
Total	**528.013**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NOVA YORK : Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, recebidos dos seus correspondentes aqui, os estoque de café neste porto em 1 do corrente, em sacas de pesos diferentes tal como vêm dos países de origem eram como segue :

	Brasil	Colômbia	Outros	Total
New York Dock Co.	134.624	34.635	94.023	263.282
Bush Terminal	34.509	2.043	13.676	50.228
Jay St. Terminal	45.300	30.792	42.347	118.439
Total	**214.433**	**67.470**	**150.046**	**431.949**
Semana Anterior	219.510	60.735	151.811	432.056
Ano Anterior	673.355	164.677	131.122	969.154

PAN-AMERICAN COFFEE BUREAU — STATISTICAL DEPT. — N.º 972

PREÇOS EM NEW YORK

Médias Mensais

Outubro de 1947

BRASIL	
Santos tipo 2	28.50
Santos tipo 4	27.45
Minas Gerais	14.60
Bahia	13.75
Rio tipo 7	13.70
Victória 7/8	13.45
COLÔMBIA	
Medellin	32.65
Armenia	32.20
Manizales	31.95
Girardot	31.65
COSTA RICA	
Primeira	31.50
Lavado	25.90
REPÚBLICA DOMINICANA	
Lavado	27.35
Natural	22.70
EQUADOR	
Natural	20.63
EL SALVADOR	
Lavado 1.ª	31.00
Natural	26.20
GUATEMALA	
Bom lavado	29.30
Bourbon	28.10
HAITI	
Lavado	27.40
Natural	23.85
MEXICO (lavado)	
Coatepec	31.50
Tapachula	29.35
NICARAGUA	
Lavado	27.40
VENEZUELA	
Tachira lavado	30.90
Tachira natural	25.75
Trujillo	23.85
ROBUSTA	
Lavado	18.80
Natural	17.50
PORT. W. AFRICA	
Amboin	18.05
MOCHA	
Genuino	30.40

MOAGEM ATLÂNTICA

DE

J. MARQUES FILHO

Fornecedor de Navios

ESPECIALIDADE EM CAFE' CRU' - Grande Estoque de Bebidas, Cacau, Chá, Charutos, Cigarros, etc.

Tudo a Preços de Fábrica

Rua João Pessôa, 549 :-: Fone, 4243

SANTOS

Torrefação e Moagem de

CAFE' TIRADENTES S\A

SÃO PAULO

Comunica que já se encontra, em suas novas instalações, à **Rua Prates N.º 881,** *em edificio próprio. Tendo adquirido todo um novo aparelhamento técnico, o* **Café Tiradentes** *atende cada vez melhor a sua numerosa freguesia e amigos.*

PAÍSES PRODUTORES :

República Dominicana : A safra de 1947-48 que, devido à seca que ocorreu durante a época de florescimento, tinha sido calculada em 250.000 sacas, foi recentemente calculada pelo Ministério da Agricultura em 283.000 sacas, das quais 190.000 espera-se que fiquem disponíveis para exportação. — ("Foreign Crop & Markets", de 23 de Outubro de 1947).

ESTADOS UNIDOS :

Café Instantâneo com Creme : Uma fábrica de café instantâneo nos Estados Unidos (John L. Kellogg & Co., de South Elgin, Ill.) lançou no mercado um café ao qual se junta creme em pó. Êsse novo café instantâneo está já sendo vendido aqui a 59 /c por duas onças e a $1.15 por 4 onças.

Government Trading Corporation : Êsse é o nome de uma agência oficial que, segundo o Secretário de Agricultura, Sr. Anderson, vai ser criada com o fim de facilitar a execução de importantes transações comerciais com países que neste momento não podem pagar suas compras aqui em dolares. Com o fim de esclarecer melhor o papel a desempenhar por essa nova agência, o Sr. Anderson deu o seguinte exemplo : O govêrno dos Estados Unidos transformou-se no mais importante comprador de fumo devido à falta de dolares na Alemanha, França, Espanha e Itália. Suponha-se que a Espanha tem um produto que deseja vender aos Estados Unidos e, por outro lado, deseja comprar aqui o nosso fumo. Por meio dessa agência a Espanha pagaria agora em pesetas e os Estados Unidos dariam 18 meses de prazo para que essas pesetas fôssem resgatadas e feito o pagamento em dolares mediante um plano de quotas. Uma transação como essa seria indubitavelmente aceitável, mas não ser agora levada a efeito por falta dos necessários instrumentos legais. O projeto de lei que vai ser apresentado ao Congresso propondo a criação dessa nova agência governamental proporcionaria os meios para levar a efeito uma transação dessa natureza. Resta saber se o café vai ser incluido nas transações que a referida Corporação pensa realizar. — (Do Boletim de George Gordon Paton & Co., de 22 de Outubro de 1947).

Convenção Anual da Associação de Chá dos Estados Unidos : A segunda convenção anual da Associação do Chá dos Estados Unidos, resolveu intensificar a campanha de propaganda do produto, frisando a importância que neste momento têm os seguinte pontos : estudo do equipamento e uso e dos métodos de preparação da bebida ; hábitos relacionados com o consumo do chá, particularmente entre a juventude ; programa educativo para as escolas. Foram já preparados alguns folhetos bem como um filme que será exibido por todo o país. E interessante notar que dentro do plano de trabalhos elaborado pela Convenção do Chá para o novo ano de campanha para dar vigor a uma indústria que tem decaído gradualmente neste país, foi dada especial atenção aos pontos acima, os quais constam do plano de propaganda do Bureau Pan-Americano do Café. O consumo per capita do chá nos Estados Unidos desceu para 0,55 lb. Nas quatro decadas compreendidas de 1904 a 1944, as importações de chá neste país foram como segue : 1904 — 95 milhões de lbs. ; 1924 — 91 milhões de lbs. ; 1934 — 74 milhões e 1944 — 90 milhões. Durante êsse período de 4 decadas, — segundo expôs o Sr. Robert A. Lewis, ex-presidente da Associação — a população dos Estados Unidos aumentou 40%. — (Do Boletim de George Gordon Paton & Co., de 20 de Outubro de 1947).

EUROPA :

França : Segundo notícias recebidas recentemente do Sr. Jacques L. Delamare, a situação cafeeira na França é como segue :

"Segundo as últimas cifras oficiais, desde 1.º de Julho do ano corrente chegaram aos portos franceses 385.000 sacas de café, e 413.000 encontram-se sôbre a água ou esperam-se até ao fim do ano, o que dá um total de 798.000 sacas em seis meses. O consumo atual é calculado em 110.000 sacas mensais, aproximadamente.

A situação melhorou sensivelmente desde o último verão, devido ao fato de que as remessas da África têm sido aceleradas por várias razões.

A situação em Madagascar, por outro lado, é bastante má. O último cálculo feito da safra anda à volta de uns 50% da produção normal de 500.000 sacas.

Tendo em consideração que o consumo atual é uma terça parte do que era antes da Guerra, os estoques e produção colonial devem chegar para abastecer a França pelo menos durante um ano, mas se tomarmos em conta o consumo conjunto da metrópole e África do Norte o qual era antes da Guerra de 3.500.000 sacas, então a França teria de importar do exterior uns dois milhões de sacas adicionais."

CAFÉS COLONIAIS :

Conferência Cafeeira de Kenya de 1947 : Essa conferência realizada em Julho último, adotou a seguinte resolução :

"Em virtude do fato que as outras bebidas concorrentes circulam mais livremente e de que as possibilidades de abastecimento de tais produtos aumentarão no futuro, esta Conferência recomenda à Junta do Café que contribua para a campanha de propaganda a organizar pela Associação de Compradores de Café, com a quantia de 9 d. (9 pence) por saca de café importado na Inglaterra."

Antes de aprovar essa resolução, o Presidente da Conferência aludiu à campanha de propaganda da Associação de Compradores de Café, de Londres (agora em projeto) a qual será feita sem distinção de marcas de origem. O custo dessa campanha durante os primeiros anos é calculado em 35 mil libras anuais, devendo ser financiada em partes iguais pelos produtores e pela Associação de Compradores. Calcula-se o consumo de café na Inglaterra atualmente em umas 500.000 sacas anuais. A nova campanha a organizar pela Associação de Compradores de Café de Londres baseia-se num estudo do consumo na Inglaterra, segundo o qual unicamente 5% das donas de casa e 10% dos empregados parecem mostrar qualquer interêsse pelos países onde o é café cultivado. "Não é possível — declarou o Presidente da Conferência — anunciar café de Kenya na Inglaterra porque nesse país não é vendido no varejo café de tal denominação." Como lhe tivesse sido perguntado se os produtores brasileiros iam contribuir para essa campanha, o Presidente da Conferência respondeu que "em seu entender o Bureau Pan-Americano do Café tinha concordado em contribuir numa forma proporcional às suas exportações para a Gran-Bretanha." *

Tomando como base a cifra de 500.000 sacas atualmente consumidas pela Inglaterra, o fundo anual para a campanha de propaganda em projeto nesse país equivaleria a $141.050, ou seja uma contribuição de $0,282 por saca.

---

* Essa suposição não tem qualquer fundamento. (Nota do Bureau Pan-Americano do Café).

N.º [illegible] CARTA SEMANAL DO MERCADO [illegible] de Novembro de [illegible]

SITUAÇÃO GERAL DO CAFÉ — [illegible]

COTAÇÕES — [illegible]

EXPORTAÇÕES DE CAFÉ DO BRASIL E COLOMBIA — [illegible]

Comprovadas Polvilhadeiras

CONTRA A

Mapa

BROCA DO CAFE'

PARA OS VENENOS EM PÓ

GAMENXAME E SEXON

Prontas Entregas

"MAPA" IMPORTADORA S/A

Rua Florêncio de Abreu, 421 Tels.: 3-1961 — 4-6654

SÃO PAULO

Thomaz Henriques, Ferragens S/A

Rua Florêncio de Abreu. 85 e 93 — SÃO PAULO

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DE:

Ferramentas para Artes e Ofícios — Ferragens para construções — Artigos de borracha — LIMAS "NICHOLSON" — Correias para máquinas — Pregos e taxas — REBOLOS — Talhas e moitões — FERRAMENTAS ELÉTRICAS — Máquinas — Carrinhos — Serras e Serrotes — Cordas e cabos — TELAS METÁLICAS — Encerados de lona — Parafusos, porcas e rebites — TINTAS E ÓLEOS — Arames — CABOS DE AÇO — Correntes de Ferro — Válvulas e Registros — Gaxetas — Conexões para tubos — Artigos para Oficinas, Indústrias, Estradas de Ferro e Lavoura

Mercadorias de bôa qualidade a preços módicos

Durante a mesma semana a Colômbia exportou um total de 171.284 sacas, das quais 159.893 destinaram-se aos Estados Unidos, 6.527 à Europa e 4.864 a outros mercados.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL : Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, recebidos de seus correspondentes no Rio, os estoques de café nos portos do Brasil em 8 do corrente eram de 3.022.000 sacas, distribuidas da seguinte maneira :

	Sacas de 60 Quilos
Santos	2.176.000
Rio	311.000
Vitória	108.000
Paranaguá	256.000
Pernambuco	54.000
Bahia	80.000
Angra dos Reis	37.000
Total	**3.022.000**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DE COLÔMBIA : Segundo os dados da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia, recebidos de seu escritório principal em Bogotá, os estoques de café nos portos dêsse país em 8 do corrente, eram de 454.056 sacas, distribuidas da seguinte maneira :

	Sacas de 60 Quilos
Barranquilla	301.261
Cartagena	15.105
Buenaventura	77.730
Cucuta	59.960
Total	**454.056**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NOVA YORK : Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, os estoques de café neste porto em 8 do corrente, em sacas de pesos diferentes tal como vêm dos países de origem, eram como segue :

	Brasil	Colômbia	Outros	Total
New York Dock Co.	127.518	32.288	87.626	247.432
Bush Terminal	33.226	2.043	18.272	53.541
Jay St. Terminal	41.970	27.650	44.138	113.758
Total	**202.714**	**61.981**	**150.036**	**414.731**
Semana Anterior	214.433	67.470	150.046	431.949
Ano Anterior	637.328	158.132	142.843	938.303

PAÍSES PRODUTORES :

Costa Rica : Êsse país exportou em Julho do ano corrente 12.874 sacas (de 60 quilos), ao passo que as exportações do mês de Junho tinham atingido 20.160 sacas. O total das exportações de 1 de Outubro de 1946 a 31 de Julho de 1947 foram de 235.484 sacas.

Guatemala : O Diario Oficial dêsse país publicou uma relação de marcas de café cujo registro tinha sido solicitado, avisando que todos aqueles com razões para oporem-se a tais registros têm um prazo de 40 dias para fazê-lo. As marcas em questão são as seguintes :

Café em grão	Café moido
Alamo	Café
Andes	Café Campeón
Amate	
Mango	
Pablo	
Cucho	
Primo	

EUROPA :

Inglaterra : O Reino Unido importou em Setembro do corrente ano 66.731 sacas de café. As importações do mesmo mês do ano passado atingiram 67.234 sacas, e as importações do período Janeiro-Setembro foram de 651.128 sacas. (1) A seguir apresentam-se as importações dêsse país classificadas por origem :

(Em sacas de 60 quilos)

Pais de Origem	Setembro 1947	Setembro 1946	Jan.-Set. 1947
Brasil	46.502		278.882
Congo Belga	8.014	9.171	66.568
África Oriental Inglêsa	4.804	46.537	225.850
India Inglêsa	225		17.726
Outras colónias Inglêsas	7.186	11.526	45.985
Costa Rica			3.411
Colômbia			8.217
Outros países			4.489
Total	66.731	67.236	651.128
Re-exportações (2)	3.597	4.881	22.519

(1) Dados sujeitos a revisão

(2) Sem incluir o café torrado ou moído

N.º 546 **CARTA SEMANAL DO MERCADO** 21 de Novembro de 1947

SITUAÇÃO GERAL DO CAFÉ : Depois do tão esperado discurso do Presidente Truman na sessão inaugural do Parlamento, as cotações na Bolsa de Café, que aliás tinham mostrado uma decidida debilidade durante a semana anterior, reagiram fortemente e prosseguiram um curso altista durante o resto da semana em revista.

Isso foi devido ao fato de que entre os poderes que o Presidente Truman pediu para que lhe fôssem outorgados — poderes que teriam por objetivo controlar os produtos básicos — unicamente exerceriam o seu efeito nos produtos sôbre os quais têm influído ao que parece tendências especuladoras, cuja procura excede a sua produção e que afetam principalmente o índice dos preços.

Segundo o comércio dêste país, o café não poderá ser incluído no grupo dos produtos eventualmente sujeitos a control em virtude do fato que o seu custo de produção não é afetado po. especulações, não pode ser considerado excessivo, nem tão pouco se pode afirmar que as disponibilidades de café através do mundo sejam inferiores à procura que existe pelo produto. Por consequência, ao desaparecerem os receios que existiam a tal respeito, as casas cafeeiras voltaram a participar nas operações da Bolsa, o que produziu, naturalmente, uma procura contínua, o que fez recuperar a firmeza da Bolsa sob bases sãs.

Evidentemente é ainda muito cêdo para descontar de forma definitiva a possibilidade do Parlamento vir a adotar eventualmente quaisquer medidas capazes de afetar sob uma forma ou outra o curso dos negócios no mercado do café. Mas, observando o curso inicial das discussões tal possibilidade parece altamente remota. Com efeito, segundo as declarações dos lideres do Parlamento as únicas medidas de control que êles tencionam aceitar para devida consideração são as que se referem aos elementos especuladores além dos regulamentos sôbre os produtos escassos, cujo preço influi decididamente no custo da vida e cuja procura seria naturalmente afetada pelas necessidades européias criando assim uma situação ainda de maior escassez para os referidos produtos.

COTAÇÕES : Como consequência da situação acima descrita, o mercado de disponíveis e para embarque não esteve tão ativo como nas semanas anteriores. Por outro lado, deve-se observar que o grande período de intensa atividade que precedeu a semana presente trouxe como resultado bastantes desembarques de café nos portos dêste país além das quantidades substanciais agora sôbre a água. Portanto será de esperar-se neste momento uma certa tranquilidade na procura até que os torradores tenham feito um estudo sôbre a sua posição no presente. Porém como não se registra nenhuma pressão por parte dos países produtores em vender, os níveis de preços neste mercado têm-se mantido com absoluta firmeza. Tal como sucedeu na semana passada, os cafés disponíveis e para entrega imediata continuam obtendo melhores cotações do que os cafés para entregas mais distantes. Há informações sôbre vendas de cafés brasileiros tipo Santos 3/4 à razão de 25.75 /c custo e frete, ao passo que novas ofertas dêsse mesmo tipo não baixam de 25.90 /c. Os demais tipos de café do Brasil continuam sendo negociados aos mesmos níveis da semana passada.

Os cafés colombianos, tipo Medellín, têm sido negociados ao redor de 32 /c sôbre a base exdoca Nova York, líquido, para embarque em Dezembro, ao passo que novas ofertas dos mesmos cafés para embarque em quantidades iguais de Fevereiro a Maio foram feitas a 31½ /c. Os demais tipos colombianos, para embarque em Dezembro eram cotados como segue :

Armenia, 31.90 /c ; Libanos 31.65 /c ; Popayán 31.60 /c ; Cucuta 31.50 /c. Os cafés bons, lavados, de El Salvador para embarque durante a primeira metade de Dezembro foram cotados a 30.40 /c F.O.B. Pacifico.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E COLÔMBIA : Durante a semana finda em 15 do corrente, as exportações do Brasil foram de 433.000 sacas, das quais 309.000 destinaram-se aos Estados Unidos, 82.000 à Europa e 42.000 a outros mercados.

Durante a mesma semana, a Colômbia exportou um total de 80.790 sacas, das quais 78.637 destinaram-se aos Estados Unidos, 292 à Europa e 1.861 a outros mercados.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL : Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, recebidos de seus correspondentes no Rio de Janeiro, os estoques de café nos portos do Brasil em 15 do corrente, eram de 2.928.000 sacas, distribuidas da seguinte maneira :

	Sacas de 60 Quilos
Santos	2.175.000
Rio	302.000
Vitória	81.000
Paranaguá	188.000
Pernambuco	52.000
Bahia	82.000
Angra dos Reis	48.000
Total	**2.928.000**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DE COLÔMBIA : Segundo os dados da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia, recebidos de seu escritório principal em Bogotá, os estoques de café nos portos dêsse país em 15 do corrente, eram de 460.896 sacas distribuidas como segue :

	Sacas de 60 Quilos
Barranquilla	276.257
Cartagena	13.984
Buenaventura	114.219
Cucuta	56.436
Total	**460.896**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NOVA YORK : Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, os estoques de café neste porto em 15 do corrente, em sacas de pesos diferentes tal como vêm dos países de origem, eram como segue :

	Brasil	Colômbia	Outros	Total
New York Dock Co.	124.763	27.316	82.983	234.062
Bush Terminal	33.038	2.043	18.229	53.310
Jay St. Terminal	39.132	24.871	41.938	105.941
Total	**196.933**	**54.230**	**143.150**	**394.313**
Semana Anterior	202.714	61.981	150.036	414.731
Ano Anterior	636.332	165.621	151.451	953.404

CANADÁ :

Importações : A seguir apresenta-se um quadro comparativo das importações de café cru do Canadá, em Setembro de 1947, e nos períodos Janeiro-Setembro de 1947 e Janeiro-Setembro de 1946 :

(Em sacas de 60 Quilos)

País de origem	Set.de 1947	Jan.-Set.de 1947	Jan.-Set.de 1946
El Salvador	618	37.422	102.985
Guatemala	571	52.180	75.058
Colômbia	11.928	119.292	167.227
Haití	—	—	31.639
Brasil	6.434	29.856	175.345
Mexiço	—	4.711	5.974
Costa Rica	616	4.531	4.351
Estados Unidos	3.497	4.082	3.391
Trinidad	445	445	—
	24.109	252.519	565.970

CAFÉS COLONIAIS :

Angola : Segundo informações recebidas por um importador de Nova York do presidente da Junta de Exportação de Café Colonial, de Lisboa a produção dessa colônia de 1941 a 1946 foi aproximadamente a seguinte :

(Em sacas de 60 Quilos)

1941,	395.704 sacas	1943,	435.576 sacas	1945,	626.427 sacas
1942,	433.128 sacas	1944,	483.420 sacas	1946,	600.000 sacas

O consumo de café na metrópole (Portugal) êste ano, tendo em conta o café já desembarcado em Lisboa e o que se encontra em trânsito sôbre a água, atingirá em 31 de Dezembro próximo 140.000 sacas. Porém, a Junta de Exportação de Cafés Coloniais de Lisboa não julga que essa quantidade seja suficiente para satisfazer a procura do público, e calcula que no ano que vem, Portugal terá de reservar para o seu consumo umas 170.000 sacas. Os estoques de café de Angola disponíveis para exportação em 1948 não ultrapassarão 430.000 sacas.

Kenya : No N.º 201 desta seção, de 24 de Outubro último, disse-se que a safra da Africa Oriental Inglesa para o ano de 1947-48 seria de 204.000 sacas. Cálculos mais recentes, porém, fixam essa safra em 194.822 sacas, o que é de comparar com 150.716 sacas da safra de 1946-47 e com 96.696 sacas da safra de 1945-46. De acôrdo com o que se disse no N.º 176 desta seção, de 25 de

Abril último, o preço pago pelo Ministério dos Alimentos Inglês pelas 6.000 toneladas de café Kenya importadas de acôrdo com o Contrato Quiquenal, esteve sujeito ao preço do tipo "Medellin Excelso" em Nova York, e sob essa base o café comprado saiu a 161 £ por tonelada, F.O.B. Mombassa. Os dados anteriores sôbre a safra de 1947-48 foram colhidos do Boletim de George Gordon Paton, de 29 de Outubro último. A seguir mostra-se um quadro dessa mesma safra, publicado no Boletim da Junta Cafeeira de Kenya, na sua edição de Setembro último, com uma distribuição por zonas de origem :

Cálculo da Safra de Kenya para 1947-48

Zona Produtora	Sacas de 60 Quilos
Kiambu	62.013
Thika	31.007
Ruiru	45.384
Kakuya	8.128
Mitubiri	8.992
Kabete/Ngong	7.231
Limuru	1.422
Donyo Sabuk	7.790
Trans-Nzoia	5.927
Kipkarren	694
Songhor	2.964
Rift Valley	5.944
Koru	1.016
Fort Ternan/Lumbwa	3.895
Total	192 407

Ao total anterior tem de ser adicionada a produção das zonas de Nyeri, Machakos, Sotik, Nandi e Kaimosi. Tomando como base o rendimento da última safra, a safra de Kenya para 1947-1948 atingirá provavelmente umas 194.800 sacas.

PLANO MARSHALL :

Importações de café sob êsse Plano : O Departamento de Estado acaba de tornar pública a lista detalhada dos requerimentos de café para os países europeus abrangidos no Plano Marshall. Nessa lista, porém, não estão incluidos os requerimentos da Alemanha, provavelmente devido ao fato de que as respetivas cifras não foram ainda calculadas. Nesse informe o café está classificado como produto de Categoria "B". O custo líquido das importações de café sob o Plano Marshall é calculado como segue :

1947-48,	$202.000,00	1949-50,	$223.000,00
1948-49,	219.000,00	1950-51,	224.000,00

A seguir apresenta-se o quadro detalhado dos requerimentos de café sob o Plano Marshall tal como foi tornado público pelo Departamento de Estado.

(Em milhares de sacas de 60 Quilos)

	Médias			Cálculos			
País	1934-1938	1945-1946	1946-1947	1947-1948	1948-1949	1949-1950	1950-1951
Austria	83	(N.D.)	—	50	50	67	83
Bélgica	833	685	983	833	833	833	833
Dinamarca	467	167	200	333	500	567	567
França	3.167	417	1.333	1.333	1.333	1.333	1.333
Grecia	105	13	60	133	135	137	138
Islandia	(N.D.)	(N.D.)	(N.D.)	s) 17	o) 17	17	17
Irlanda	5	17	17	13	13	13	13
Italia	633	—	—	667	667	700	750
Luxemburgo	33	17	33	33	33	33	33
Holanda	700	150	367	750	750	750	750
Noruega	300	183	267	267	267	300	333
Portugal	100	117	117	117	117	117	117
Suécia	800	767	800	833	833	833	833
Suiça	288	280	280	280	280	280	280
Turquia	85	67	67	100	100	117	117
Inglaterra	367	867	633	1.100	1.100	1.100	1.100
Colonias	7.965	5.743	5.157	6.427	7.028	7.197	7.298
Requerimentos	367	585	585	585	585	585	585
Soma Total	8.332	4.327	5.740	7.001	7.612	7.780	7.882
Menos: Exportações e Re-exportações dos países participantes no Plano	300	200	267	250	267	300	333
Requerimento (Importações líquidas)	8.032	4.127	5.473	6.760	7.345	7.480	7.548
Café Disponível das Colonias	1.985	1.950	1.967	2.017	2.017	2.100	2.183
Café Requerido de Outros Países	6.048	2.177	3.507	4.743	5.328	5.380	5.365

N.D. = Não Disponíveis; s) = 1947; o) = 1948

EMPRÉSTIMO A AMERICA LATINA: Baseando-se nas difíceis condições que a economia dos países latino-americanos está atravessando atualmente, o Sr. Domingo Esguerra, Ministro das Relações Exteriores de Colômbia apresentou, por intermédio do Delegado perante a União Pan-Americana ao Conselho Social e Econômico Interamericano, uma proposta por meio da qual os Estados Unidos fariam um empréstimo de 5 bilhões de dolares, a pagar em 30 anos, com o fim de financiar a industrialização da America Latina. Êsse assunto será discutido na próxima Conferência de Bogotá, cuja inauguração está marcada para o dia 17 de Janeiro de 1948.

N.º 547 CARTA SEMANAL DO MERCADO 28 de Novembro de 1947

SITUAÇÃO GERAL DO CAFÉ : Depois da tranquilidade que se notou durante a semana passada, esta semana registrou um aumento moderado nas atividades do mercado com uma correlativa expansão da procura.

Segundo os comentários da imprensa através do país, é de conjeturar que o Parlamento não chegará a nenhum acôrdo relativamente às medidas para combater a presente inflação durante a atual sessão de emergência. A única decisão que se espera antes do Natal é a possível aprovação do empréstimo de emergência à Inglaterra, França e Itália. Considerando que o chamado Plano Marshall abrange outros países da Europa e não apenas os tres acima enumerados, é impossível predizer por agora até que ponto poderão afetar o mercado internacional do café as decisões que sôbre êsse Plano o govêrno dos Estados Unidos eventualmente tomará. Contudo se o Parlamento finalmente aprovar um programa de auxílio à Europa, o que parece muito provável, tal programa só poderá ser vantajoso para o café mesmo na hipótese de que o produto aí não figure especificamente. Isso parece evidente quando se considera o fato de que as divisas que os países abrangidos no Plano vierem a obter por meio das suas exportações ficarão em grande parte livres para a compra de matérias primas e outros produtos por intermédio dos Estados Unidos. É lógico pensar portanto que a Europa poderá dedicar assim, para a compra de café, verbas que doutra forma não teria se não fôra pelos benefícios do Plano Marshall.

COTAÇÕES : Desde sexta-feira da semana passada, a Bolsa de Café tem sofrido uma série de altas e baixas. Essas flutuações foram causadas por operações de liquidação de contratos pendentes, sobretudo na posição de Dezembro. Tais operações foram, na sua maioria, transferências para posições mais distantes, notando-se simultâneamente um interêsse particular pela posição de Março e Maio. Evidentemente, o reduzido volume dos negócios foi também um fator que contribuiu para a irregularidade da Bolsa. Contudo, no fim da semana já se podiam descortinar tendências definidas de subida nos níveis das cotações e a Bolsa fechou com bons aumentos em relação ao encerramento da semana anterior.

O mercado de disponíveis e para embarque registrou avanços no fim da semana, particularmente em cafés suaves. Os cafés do Brasil cotavam-se como segue Santos tipo 2/3 de 27 /c para cima ; Santos tipos 3, de 26.40 /c para cima , Santos 3/4 de 26 c para cima ; e Santos 4, de 25.60 /c para cima, todos na base de custo e frete. Há informações de terem sido realizadas muitas transações com êsses cafés e as ofertas provenientes do Brasil demonstram decidida firmeza. Relativamente aos cafés de Colômbia, o mercado registrou ganhos de importância. Os cafés tipo Medellín foram vendidos, segundo se diz, até 32.50 /c, para embarque em Dezembro, ao passo que Manizales foi vendido de 32 a 32.10 /c ; os cafés de grão duro a 31.95 /c. No mercado de disponíveis o café Medellín estava muito difícil de obter. Segundo o volume da venda êsse café foi vendido de 33-7/8 c até 34½ c. Os outros cafés suaves dêste hemisfério registraram igualmente ganhos correspondentes. Os cafés escolhidos de El Salvador para embarque em Dezembro foram procurados à razão de 30.65 c FOB, ao passo que o bem lavado esteve à razão de 31.25 /c, sobre a base de ex-doca líquido. Isso é de comparar com as vendas realizadas no princípio da semana quando os mesmos cafés se obtinham com um desconto de cêrca de 50 pontos. Os cafés de Guatemala, primeiros-extras, também para embarque em Dezembro, foram vendidos a um preço equivalente a mais de 32 /c ex-doca.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E COLÔMBIA : Durante a semana finda em 22 do corrente, as exportações do Brasil foram de 277.000 sacas das quais 141.000 destinaram-se aos Estados Unidos, 119.000 à Europa e 17.000 a outros mercados.

Durante a mesma semana a Colômbia exportou um total de 95.367 sacas, das quais 88.392 destinaram-se aos Estados Unidos, 3.949 à Europa e 3.026 a outros mercados.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL : [illegible]

	Sacas de 60 Quilos
Santos	[illegible]
Rio	[illegible]
Vitória	[illegible]
Paranaguá	[illegible]
Pernambuco	[illegible]
Bahia	[illegible]
Angra dos Reis	[illegible]
Total	[illegible] 100.000

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DA COLÔMBIA : [illegible]

	Sacas de 60 Quilos
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Total	[illegible]

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NOVA YORK : [illegible]

	Brasil	Colômbia	Outros	Total
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Total	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Semana Anterior	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ano Anterior	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible] O CAFÉ ATRAVÉS DA IMPRENSA [illegible] de Novembro de [illegible]

PAÍSES PRODUTORES :

[illegible]

El Salvador : Êste país embarcou durante Outubro 47 840 sacas, das quais 37 656 destinaram-se aos Estados Unidos ; 2 556 à Itália ; 507 ao Canadá ; 177 à Suécia e 156 ao Chile.

Em 31 de Outubro os estoques de café nos portos de El Salvador estavam reduzidos a 190 sacas.

Peru : Por decreto ministerial com data de 22 de Outubro de 1947, o Governo dêste país concedeu autorização para a exportação de 70 000 sacas de café Lavado de alta qualidade. Para garantir o abastecimento das necessidades domésticas terá necessário importar uma quantidade igual de café equatoriano. Essa medida permitirá ao Peru adquirir uns 500 mil dólares que serão usados para pagar parte de suas importações dos Estados Unidos. Uma quarta parte do café para exportação já foi embarcada para Nova York, esperando-se que o restante seja embarcado o mais tardar em Dezembro próximo.

EUROPA :

Holanda : Êste país importou em Setembro último 60 917 sacas de café, na sua maioria procedentes do Brasil, o que é de comparar com 10 967 sacas importadas em Agosto.

A seguir mostra-se um quadro comparativo das importações em Setembro e no período Janeiro-Setembro de 1947 distribuídas por países de origem.

Em sacas de 60 quilos

País de procedência	Setembro 1947	Janeiro-Setembro 1947
Índias Orientais Holandesas	—	11 647
Brasil	56 985	176 735
Outros países da América	—	52 685
Africa	3 932	49 456
Total	60 917	290 933

O CONGESTIONAMENTO NOS PORTOS DA AMERICA LATINA : A revista "Foreign Commerce Weekly", na sua edição de 3 de Novembro, faz uma análise da crise provocada pelo congestionamento nos portos da América Latina e enumera os esforços que alguns dêsses países estão realizando para melhorar a referida situação.

O artigo em questão menciona particularmente os portos do Brasil, Argentina, Venezuela, Colômbia, Equador, México, Guatemala, Honduras e Cuba como os mais afetados pelo congestionamento de mercadorias. Os portos da costa sudoeste do continente parecem ser os menos afetados, sendo que as dificuldades no porto de Callao são atribuídas pela "Foreign Commerce Weekly" a complicações de crédito e demoras na retenção de licenças de importação.

A referida revista enumera como segue as causas determinantes do atual congestionamento nos portos da América Latina :

1) O considerável aumento nas importações dos Estados Unidos para a América Latina **desde o fim da Guerra ;**

2) A grande quantidade de pedidos que os importadores latino-americanos colocaram nos Estados Unidos tão depressa as hostilidades cessaram, o que resultou num correspondente aumento no tráfico para êsses portos muito, para além das suas respectivas capacidades ;

3) As instalações inadequadas de muitos dêsses portos mesmo para o movimento de épocas normais.

4) As tarifas relativamente baixas que são cobradas pela armazenagem nas alfândegas, do que muitos importadores se aproveitam deixando a mercadoria na alfândega até ao momento do seu despacho ao comprador;

5) O costume corrente entre os exportadores americanos de embarcar para o estrangeiro mercadoria empacotada em caixas de papelão, cuja manipulação e armazenagem se torna difícil em virtude do risco de avaria e cujo resultado é um enorme desperdício de capacidade cúbica nos armazéns;

6) O excessivo número de marcas e instruções escritas nas caixas procedentes dos Estados Unidos, muitas delas desnecessárias e invariavelmente confusas para efeito de classificação e armazenagem dêsses volumes.

Como resultado de tudo isso há navios que são forçados a esperar cêrca de seis semanas para desembarcar a sua mercadoria. Não obstante o enorme incremento no volume das importações latino-americanas desde o fim da Guerra — uma das principais razões das presentes dificuldades nos portos — a revista "Foreign Commerce Weekly" pensa que tal congestionamento poderia ser eliminado em parte por meio de 1) um programa de modernização dos sistemas em uso nos portos; 2) substituição do material velho e inadequado por equipamento novo; e 3) construção de armazéns e docas adicionais.

CAFE' DA SERRA

"O MELHOR DA TERRA" — Fundado em 1901

Café das melhores procedencias para satisfazer o mais requintado paladar

CAFE' DA SERRA

"O MELHOR DA TERRA"

TELEFONE 51-4986

Rua Jaguaribe, 102 -:- São Paulo

CAFE' DA SERRA LTDA.

Estatística

Movimento da Safra 1946/47

Destino Santos

(ATÉ 30 DE NOVEMBRO DE 1947) Sacas de 60 quilos

SÉRIE	DESPACHADAS	LIBERADAS	APREENDIDAS	A LIBERAR
1 — C — 46	5 776	5 776	—	—
2 — C — 46	249 719	249 719	—	—
3 — C — 46	349 427	349 427	—	—
4 — C — 46	806 337	806 337	—	—
5 — C — 46	850 337	850 337	—	—
6 — C — 46	943 560	943 560	—	—
7 — C — 46	935 652	935 652	—	—
8 — C — 46	1 022 972	1 008 643	—	14 329
9 — C — 46	525 989	524 989	—	1 000
10 — C — 46	703 625	684 829	—	18 796
11 — C — 46	506 871	463 959	—	42 912
12 — C — 46	446 177	152 300	1 000	292 877
13 — C — 46	270 982	18 166	—	252 816
14 — C — 46	280 884	30 356	—	250 528
15 — C — 46	246 925	786	—	246 139
16 — C — 46	154 071	—	—	154 071
17 — C — 46	160 391	—	—	160 391
18 — C — 46	240 837	—	—	240 837
19 — C — 46	77 072	—	—	77 072
20 — C — 46	101 156	—	—	101 156
Total	8 873 760	7 024 836	1 000	1 852 924
Pref. Despolpado	20 106	19 806	—	300
Total Geral	8 898 866	7 044 642	1 000	1 853 224

Movimento da Safra 1947/48

Destino Santos

(ATÉ 30 DE NOVEMBRO DE 1947) Sacas de 60 quilos

SÉRIE	DESPACHADAS	LIBERADAS	A LIBERAR
1 — C — 47	417 087	417 087	—
2 — C — 47	500 966	498 889	2 077
3 — C — 47	565 937	399 584	166 353
4 — C — 47	1 015 703	—	1 015 703
5 — C — 47	950 720	—	950 720
6 — C — 47	839 622	—	839 622
7 — C — 47	539 479	—	539 479
8 — C — 47	477 310	—	477 310
9 — C — 47	205 898	—	205 898
10 — C — 47	226 055	—	226 055
Total	5 738 777	1 315 560	4 423 217
Preferencial Despolpado	8 515	7 870	645
Total Geral	5 747 292	1 323 430	4 423 862

Exportação Brasileira de Café

1947

Sacas de 60 quilos

PORTO DE EMBARQUE	EXTERIOR	CONSUMO DE BORDO	CABOTAGEM	TOTAL
Novembro :				
Santos	911.351	90	773	912.214
Rio de Janeiro	218.811	—	8.694	227.505
Vitória	91.084	—	63.476	154.560
Paranaguá	149.524	—	—	149.524
Angra dos Reis	18.460	—	—	18.460
Salvador	5.842	—	220	6.062
Recife	9.475	—	300	9.775
Caravelas	—	—	(*) 4.999	(*) 4.999
Total de Novembro	1 404 547	90	78.462	1.483.099
Outubro	1.615 930	206	64.341	1.678.477
Setembro	1 547 908	185	42.668	1.590.761
Agosto	1 413 539	165	72.198	1.485 702
Julho	875.960	157	37.907	914.024
Junho	909.704	155	76.175	986.034
Maio	794.910	71	82.615	877.596
Abril	1.105.797	48	58.554	1.164.399
Março	1.310.573	98	47.491	1.358.162
Fevereiro	1.019.102	84	64.902	1.084.088
Janeiro	1.273.785	67	20.291	1.294.143
Total de Janeiro a Novembro	13.269 555	1.326	645.604	13.916.485
MESMO PERIODO EM :				
1946	14.261.801	—	845.406	15.107.207
1945	12.685 979	—	658.107	13.524.086
1944	13.558.122	—	674.008	14.232.120
1943	10.115.969	—	618.612	10.734.581

NOTA : — 1943 a 1945 o Consumo de Bordo está incluido no Total do Exterior.

Café disponível nos Portos de Exportação do Brasil

Saca de 60 quilos

1 9 4 7	SANTOS	RIO	VITÓRIA	BAHIA	PARANAGUÁ	A/DOS REIS	RECIFE	TOTAL
Janeiro	1 968 289	789 285	312 137	86 711	12 252	29 870	83 435	3 281 979
Fevereiro	2 640 459	848 356	302 211	92 901	121 228	30 754	94 500	4 130 409
Março	2 957 007	758 647	230 595	93 767	126 012	24 542	90 174	4 280 744
Abril	2 628 932	640 593	179 858	97 450	210 041	22 465	88 236	3 867 575
Maio	2 102 929	667 651	142 040	98 351	209 345	20 482	90 079	3 330 877
Junho	1 899 174	564 390	105 377	97 302	102 240	21 243	91 054	2 880 780
Julho	2 116 402	673 354	52 925	95 187	156 042	19 743	86 302	3 199 955
Agôsto	1 997 240	514 423	40 494	88 351	201 584	21 943	77 467	2 941 502
Setembro	2 216 768	423 062	98 597	81 726	265 484	37 815	69 697	3 193 149
Outubro	2 117 747	299 042	80 935	80 476	290 280	41 223	54 286	2 963 989
Novembro	2 179 767	281 609	87 699	77 228	273 226	59 090	47 194	3 005 813
Novembro — 1946	2 252 286	607 774	233 596	74 709	92 403	43 228	49 671	3 353 667
„ — 1945	3 253 308	568 550	168 076	19 803	32 370	15 853	46 369	4 104 329
„ — 1944	3 808 567	691 791	541 163	53 324	38 561	40 362	36 240	5 210 008
„ — 1943	2 106 851	536 288	248 118	53 082	106 815	29 401	22 057	3 102 612

CAFE' SILVA PEREIRA

Analisado e aprovado pelo S. P. A. P. do Estado de São Paulo sob o n.º 2415

Reg. no Instituto do Café do Estado de S. Paulo sob n. 26

Torrefação de Café

DE

SILVA PEREIRA

Rua Senador Feijó, 340 -:- Telefone 2323

SANTOS

CASA BARREIRA

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE'

CAFÉS FINOS DE TODAS AS QUALIDADES, AÇUCAR, CHOCOLATES, CACAU e MIUDEZAS.

Antonio J. Barreira

FORNECEDOR DE NAVIOS

Praça Iguatemí Martins n.º 25 -:- (Em frente ao Mercado)

Telefone 4851 -:- SANTOS

Exportação Brasileira de Café

I — Detalhe pelos países e portos de destino

OUTUBRO DE 1947

DESTINO	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
ÁFRICA:			
MARROCOS FRANCÊS:			
Casablanca	3 333	908 993 90	12 192
MOÇAMBIQUE:			
Lourenço Marques	35	12 876 60	174
TÂNGER:			
Tânger	5 333	1 415 119 10	19 096
UNIÃO SUL AFRICANA:			
Capetown	2 575	870 710 10	11 849
Durban	1 826	567 908 30	7 735
East London	100	29 179 50	397
Mossel Bay	725	224 978 80	3 054
Port Elizabeth	1 550	481 442 60	6 559
AMÉRICA CENTRAL:			
CURAÇAO:			
Curaçao	150	49 956 90	674
AMÉRICA DO NORTE:			
CANADÁ:			
Halifax	175	101 817 90	1 375
Montreal	9 000	5 192 730 40	70 110
Toronto	600	366 013 80	4 949
Vancouver	8 078	4 885 345 90	66 038
Via New York	250	150 118 70	2 028
Winnipeg via New York	4 000	2 384 588 30	32 223
ESTADOS UNIDOS:			
Baltimore	85 024	47 754 107 90	645 145
Boston	26 258	15 475 912 60	209 228
Camden	4 500	2 393 645 10	32 402
Filadelfia	14 705	8 658 293 00	117 048
Houston	34 430	20 465 486 30	276 700
Jacksonville	34 750	20 306 441 70	274 408
Los Angeles	34 286	19 317 922 40	261 136
Norfolk	14 250	8 308 035 30	112 441
Nova York	514 135	297 091 011 50	4 013 096
Nova Orleans	282 751	144 189 488 60	1 949 214
Portland	4 837	2 799 345 00	37 818
São Francisco	70 046	42 521 286 90	574 488
Seattle	2 600	1 544 052 30	20 860
Tacoma	1 000	564 027 10	7 618
AMÉRICA DO SUL:			
ARGENTINA:			
Bahia Blanca	100	29 333 90	397
Buenos Aires	53 846	17 857 554 70	241 564
Rosário	5 907	1 649 248 90	22 290
CHILE:			
Antofagasta	130	36 393 00	491
Arica	30	8 398 40	113
Iquique	80	22 395 70	303
Puerto Montt	35	9 800 20	132
Punta Arenas	1 095	323 527 20	4 371
PARAGUAI:			
Assunção	915	273 290 70	3 625
URUGUAI:			
Montevidéu	3 585	1 129 507 60	15 273

DESTINO	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
EUROPA :			
ALEMANHA :			
Hamburgo	68	31 307 20	423
BELGO-LUXEMBURGUESA, U. E. :			
Antuérpia	177 615	64 455 021 10	870 327
DINAMARCA :			
Copenhague	48 420	19 980 701 70	270 233
ESPANHA :			
Barcelona	10	5 054 50	68
Cadiz	43 675	20 218 181 00	266 708
FINLÂNDIA :			
Helsinki	253	76 483 70	1 034
FRANÇA :			
Havre	68	27 659 10	374
GIBRALTAR :			
Gibraltar	7 417	2 240 863 30	30 438
GRA-BRETANHA :			
Hull	250	104 157 90	1 411
Liverpool	1 023	536 914 10	7 279
Londres	12 150	4 697 278 20	63 655
HOLANDA :			
Amsterdam	15 150	4 952 517 00	66 905
Roterdam	883	444 394 90	5 989
ISLÂNDIA :			
Reykjavik	1.190	339 274 50	4 592
ITÁLIA :			
Gênova	16 854	8 901 954 20	120 245
Livorno	1 000	661 680 00	8 937
Nápoles	1 390	802 824 00	10 853
NORUEGA :			
Oslo	1 012	597 949 20	8 077
SUÉCIA :			
Estocolmo	27 005	16 619 325 40	224 525
Gotemburgo	12 737	7 941 758 40	107 262
Helsingborg	5 025	3 099 841 50	41 858
Malmo	1 500	936 264 60	12 642
SUIÇA :			
Via Antuérpia	9 285	4 375 528 60	59 125
Via Gênova	2 092	1 223 165 80	16 512
Via Roterdam	250	84 326 40	1 133
TCHECOSLOVÁQUIA :			
Via Roterdam	333	204 181 20	2 757
TRIESTE :			
Porto Livre	250	157 745 30	2 131
Total	1 613 930	834 086 640 60	11 264 107

Exportação Bra

II — Detalhe do volume, em sacas de 60 quilos,

JANEIRO A

PORTO DE DESTINO		PORTO DE	
		SANTOS	RIO DE JANEIRO
ÁFRICA:			
EGITO:			
	Alexandria	13 993	104 662
LIBIA:			
	Bengasi	—	923
MARROCOS FRANCÊS:			
	Casablanca	—	3 333
MOÇAMBIQUE:	Lourenço Marques	—	135
SUDÃO ANGLO EGÍPCIO:	Porto Sudan	—	5 [illegible]
SUDOESTE AFRICANO:	Luderitz Bay	—	150
	Walvis Bay	—	360
TÂNGER:	Tânger	—	40 732
UNIÃO SUL AFRICANA:	Cape Town	300	9 225
	Durban	494	12 708
	East London	—	[illegible]
	Johannesburg	—	100
	Mossel Bay	—	4 175
	Port Elizabeth	50	9 950
AMÉRICA CENTRAL:			
CUBA:	Matanzas	—	11 358
CURAÇAO:	Curaçao	—	985
AMÉRICA DO NORTE:			
CANADÁ:	Halifax	10 675	—
	Montreal	36 800	750
	Saint John	7 600	—
	Toronto	850	—
	Vancouver	21 028	—
	Via New York	1 500	—
	Winnipeg	9 000	250
ESTADOS UNIDOS:	Baltimore	406 236	12 500
	Boston	214 232	3 507
	Camden	49 000	—
	Filadélfia	94 773	1 250
	Houston	262 460	4 000
	Jacksonville	234 250	250
	Los Ângeles	93 271	27 120
	Norfolk	40 542	250
	New York	2 862 153	98 327
	New Orleans	1 389 173	[illegible]
	Portland	24 591	5 503
	São Francisco	424 625	25 150
	Seattle	20 990	1 050
	Tacoma	2 250	750
AMÉRICA DO SUL:			
ARGENTINA:	Bahia Blanca	—	800
	Buenos Aires	37 204	247 747
	Rosário	1 319	26 922
CHILE:	Antofagasta	—	1 330
	Arica	—	30
	Aysen	—	300
	Coquimbo	—	150
	Corral	—	2 270
	Iquique	—	80
	Puerto Montt	—	435
	Punta Arenas	—	9 357
	Talcahuano	—	18 653
	Valparaiso	—	69 170
PARAGUAI:	Assunção	—	7 365
	Via Buenos Aires	—	150
	Via Montevidéu	—	230
URUGUAI:	Montevidéu	450	32 703
ÁSIA:			
CHIPRE:	Famagusta	—	4 233
IRAQUE:	Via Beirute	—	500
MALÁSIA BRITÂNICA:	Singapura	—	2 000
PALESTINA:	Haifa	500	1 692
	Tel Aviv	1 125	—
	Via Beirute	—	423

sileira de Café

pelos portos de destino, segundo a procedência

OUTUBRO DE 1947

PROCEDÊNCIA

VITORIA	ANGRA DOS REIS	PARANAGUÁ	BAHIA	RECIFE	TOTAL
—	—	—	—	—	118 655
—	—	—	—	—	923
—	—	—	—	—	3 333
—	—	—	—	—	135
—	—	—	—	—	5 079
—	—	—	—	—	150
—	—	—	—	—	360
—	—	—	—	—	40 732
—	—	—	—	—	9 525
—	—	—	—	—	13 202
—	—	—	—	—	2 980
—	—	—	—	—	100
—	—	—	—	—	4 175
—	—	—	—	—	10 000
—	—	—	—	—	11 358
—	—	—	—	—	985
—	—	—	—	—	10 675
—	—	—	—	—	37 550
—	—	—	—	—	7 600
—	—	—	—	—	850
—	—	4 100	—	—	25 128
—	—	—	—	—	1 500
—	—	—	—	—	9 250
—	1 374	32 750	—	5 300	458 160
—	—	16 442	—	—	234 181
—	—	—	—	—	49 000
—	—	500	—	—	96 523
—	—	8 050	—	—	274 510
—	—	—	—	—	234 500
—	3 750	53 352	—	—	177 493
—	—	—	—	—	40 792
2 600	70 889	385 483	—	10 863	3 430 315
120 225	45 775	286 082	—	—	2 092 684
—	1 000	6 855	—	—	37 949
—	10 830	78 526	—	—	539 131
—	650	4 020	—	—	26 710
—	—	2 000	—	—	5 000
700	—	—	—	—	1 500
171 355	—	2 897	7 464	—	466 667
8 800	—	—	—	—	37 041
—	—	—	—	—	1 330
—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	—	300
—	—	—	—	—	150
706	—	—	—	—	2 976
—	—	—	—	—	80
500	—	—	—	—	935
—	—	—	—	—	9 357
2 300	—	—	—	—	20 953
16 560	—	—	—	—	85 730
—	—	—	—	—	7 365
—	—	—	—	—	150
—	—	—	—	—	230
11 950	—	—	—	—	45 103
—	—	—	—	—	4 233
—	—	—	—	—	500
—	—	—	—	—	2 000
—	—	—	—	—	2 192
—	—	—	—	—	1 125
—	—	—	—	—	423

PORTOS DE DESTINO		PORTOS DE	
		SANTOS	RIO DE JANEIRO
SIRIA	Beirute	—	2 [illegible]
TRANSJORDANIA	Amman	—	[illegible]
	Via Beirute	—	14 [illegible]
	Via Haifa	—	1 [illegible]
TURQUIA ASIATICA	Smyrna	—	[illegible]
	Mersina	—	1 [illegible]
EUROPA			
ALEMANHA	Hamburgo	15	[illegible]
AUSTRIA	Via Genova	—	[illegible]
	Viena	—	[illegible]
BELGIO-LUXEMBURGUESA, T. E.	Antuerpia	[illegible]	[illegible]
	Bruxelas	1	—
	Luxemburgo	—	1
DINAMARCA	Copenhague	[illegible]	2 [illegible]
ESPANHA	Barcelona	[illegible]	[illegible]
	Cadiz	[illegible]	[illegible]
	Vigo	[illegible]	74 [illegible]
FINLÂNDIA	Abo	—	[illegible]
	Helsinki	15	[illegible]
FRANÇA	Bordeus	[illegible]	[illegible]
	Cherburgo	—	[illegible]
	Havre	4	[illegible]
	Marselha	—	[illegible]
	Nice	[illegible]	—
	Paris	—	[illegible]
	Via Antuerpia	—	[illegible]
	Não especificado	—	[illegible]
GIBRALTAR	Gibraltar	500	[illegible]
GOLFO-PERSIANO	Hull	[illegible]	[illegible]
	Liverpool	[illegible]	[illegible]
	Londres	[illegible]	—
	Manchester	17 500	—
GRECIA	Pireus	—	11 [illegible]
	Não especificado	—	[illegible]
HOLANDA	Amsterdam	[illegible]	[illegible]
	Rotterdam	[illegible]	[illegible]
HUNGRIA	Via Genova	—	[illegible]
IRLANDA	Reykjavik	—	15 [illegible]
	Via New York	[illegible]	—
ITALIA	Genova	[illegible]	15 [illegible]
	Livorno	[illegible]	—
	Napoles	[illegible]	[illegible]
	Venezia	[illegible]	[illegible]
	Via Amsterdam	[illegible]	—
	Via Antuerpia	[illegible]	—
MALTA	Valeta	—	4 449
NORUEGA	Bergen	[illegible]	—
	Oslo	[illegible]	—
	Stavanger	[illegible]	—
	Trondheim	[illegible]	—
POLONIA	Gdynia	—	[illegible]
	Lodz	—	[illegible]
	Varsovia	—	[illegible]
PORTUGAL	Leixões	[illegible]	[illegible]
	Lisboa	[illegible]	[illegible]
ROMANIA	Via Istambul	—	[illegible]
SUECIA	Estocolmo	[illegible]	[illegible]
	Gotemburgo	[illegible]	[illegible]
	Helsingborg	[illegible]	[illegible]
	Malmö	[illegible]	[illegible]
SUIÇA	Via Amsterdam	[illegible]	[illegible]
	Via Antuerpia	[illegible]	[illegible]
	Via Copenhague	—	—
	Via Genova	4 [illegible]	[illegible]
	Via Rotterdam	[illegible]	[illegible]
TCHECOSLOVAQUIA	Praga	[illegible]	—
	Via Amsterdam	[illegible]	—
	Via Antuerpia	[illegible]	—
	Via Rotterdam	[illegible]	—
TRIESTE	Porto Corso	[illegible]	4 [illegible]
TURQUIA EUROPEIA	Istambul	[illegible]	[illegible]
VATICANO	Via Genova	[illegible]	—
	Total	[illegible]	[illegible]

PROCEDÊNCIA

Vitória	Angra dos Reis	Paranaguá	Bahia	Outros	Total
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	7	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	[illegible]	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
[illegible]	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
[illegible]	—	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	[illegible]	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
[illegible]	—	—	[illegible]	—	[illegible]
[illegible]	—	—	[illegible]	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	[illegible]	—	[illegible]
—	—	—	[illegible]	—	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
—	—	—	[illegible]	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	[illegible]	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Exportação Brasileira de Café

III — Detalhe pelos portos de procedência

JANEIRO A OUTUBRO DE 1947

DESTINO	PORTOS DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
ÁFRICA:				
Egito:	Santos	13 993	6 876 443 30	92 679
	Rio de Janeiro	104 662	34 181 122 40	461 681
	Total	**118 655**	**41 057 565 70**	**554 360**
Líbia:	Rio de Janeiro	923	331 257 30	4 480
Marrocos Francês:	Rio de Janeiro	3 333	908 993 90	12 192
Moçambique:	Rio de Janeiro	135	53 909 60	724
Sudão Anglo Egípcio:	Rio de Janeiro	5 079	1 406 500 30	19 048
Sudoeste Africano:	Rio de Janeiro	510	193 825 70	2 632
Tânger:	Rio de Janeiro	40 732	11 437 119 60	153 955
União Sul Africana:	Santos	844	551 492 90	7 675
	Rio de Janeiro	39 138	12 595 871 50	171 208
	Total	**39 982**	**13 147 364 40**	**178 883**
AMÉRICA CENTRAL:				
Cuba:	Rio de Janeiro	11 358	4 718 047 40	63 725
Curação:	Rio de Janeiro	985	358 228 90	4 819
AMÉRICA DO NORTE:				
Canadá:	Santos	87 453	51 082 159 50	690 443
	Rio de Janeiro	1 000	563 228 00	7 529
	Paranaguá	4 100	2 237 514 40	30 385
	Total	**92 553**	**53 882 901 90**	**728 357**
Estados Unidos:	Santos	6 118 546	3 526 895 398 20	47 692 633
	Rio de Janeiro	431 086	201 576 890 40	2 716 172
	Vitória	122 825	30 191 652 90	407 383
	Angra dos Reis	134 268	72 335 641 20	968 604
	Paranaguá	874 060	461 384 813 60	6 212 821
	Recife	16 163	6 873 294 80	92 682
	Total	**7 696 948**	**4 299 257 691 10**	**58 090 295**
AMÉRICA DO SUL:				
Argentina:	Santos	38 523	19 369 916 30	263 360
	Rio de Janeiro	275 409	87 292 718 30	1 182 558
	Vitória	180 855	50 141 790 00	678 037
	Paranaguá	2 897	1 556 843 80	21 035
	Bahia	7 464	3 645 785 80	49 560
	Total	**505 208**	**162 007 054 20**	**2 194 550**
Chile:	Rio de Janeiro	101 775	31 396 861 80	424 193
	Vitória	20 066	6 147 160 00	82 759
	Total	**121 841**	**37 544 021 80**	**506 952**
Paraguai:	Rio de Janeiro	7 745	2 619 272 20	35 281
Uruguai:	Santos	450	228 323 50	3 097
	Rio de Janeiro	32 703	10 381 865 80	140 358
	Vitória	11 950	3 334 438 00	44 987
	Total	**45 103**	**13 944 627 30**	**188 442**
ÁSIA:				
Chipre:	Rio de Janeiro	4 233	1 141 093 60	15 762
Iraque:	Rio de Janeiro	500	143 414 90	1 942
Malásia Britânica:	Rio de Janeiro	2 000	715 529 40	9 660
Palestina:	Santos	1 625	1 045 457 70	14 124
	Rio de Janeiro	2 115	760 929 00	10 242
	Total	**3 740**	**1 806 386 70**	**24 366**
Síria:	Rio de Janeiro	2 020	677 106 40	9 146
Transjordânia:	Rio de Janeiro	17 372	5 252 916 70	70 990
Turquia Asiática:	Rio de Janeiro	25 201	9 522 262 30	128 449
EUROPA:				
Alemanha:	Santos	15	10 295 10	141
	Rio de Janeiro	315	109 735 00	1 483
	Total	**330**	**120 030 10**	**1 624**
Austria:	Rio de Janeiro	28	13 394 30	180

DESTINO	PORTOS DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
BELGO-LUXEMBURGUEZA, U. E. :	Santos	227 385	129 637 954 00	1 757 289
	Rio de Janeiro	425 093	137 217 189 30	1 862 401
	Victoria	36 860	11 065 107 60	149 461
	Paranaguá	1 000	307 172 00	7 468
	Bahia	125	54 244 80	732
	Recife	9 344	4 073 497 50	55 080
	Total	785 504	282 593 665 20	3 832 432
DINAMARCA :	Santos	211 662	100 611 416 10	1 357 584
	Rio de Janeiro	2 175	699 500 10	9 320
	Bahia	7	3 206 00	46
	Total	214 074	101 312 372 20	1 367 250
ESPANHA :	Santos	226 767	104 496 783 30	1 254 459
	Rio de Janeiro	114 584	52 422 206 60	725 980
	Total	335 351	156 918 989 90	1 980 439
FINLÂNDIA :	Santos	15	9 752 20	131
	Rio de Janeiro	68 661	22 485 576 20	313 144
	Total	68 706	23 495 128 40	313 275
FRANÇA :	Santos	6	2 800 00	37
	Rio de Janeiro	410 689	146 727 968 30	1 973 226
	Total	410 695	146 724 768 30	1 973 263
GIBRALTAR :	Santos	300	315 963 60	4 271
	Rio de Janeiro	29 642	9 816 966 30	132 912
	Total	30 342	10 132 823 90	137 183
GRÃ-BRETANHA :	Santos	261 490	151 556 542 00	2 045 993
	Rio de Janeiro	1 583	470 606 50	6 378
	Paranaguá	13 000	6 794 351 20	91 912
	Total	275 643	158 821 093 40	2 144 283
GRÉCIA :	Rio de Janeiro	11 768	3 498 564 60	47 258
HOLANDA :	Santos	183 102	107 211 160 70	1 444 568
	Rio de Janeiro	50 642	16 427 229 70	217 421
	Victoria	2 250	665 129 60	8 990
	Total	236 294	124 313 920 00	1 670 979
HUNGRIA :	Rio de Janeiro	1	380 00	5
IRLÂNDIA :	Santos	100	64 474 80	870
	Rio de Janeiro	15 090	5 371 980 75	72 527
	Total	15 190	5 435 935 50	73 397
ITÁLIA :	Santos	88 208	54 149 237 90	731 456
	Rio de Janeiro	26 121	9 970 224 50	134 225
	Victoria	2 300	686 921 70	9 227
	Bahia	21 994	8 891 307 20	119 166
	Recife	3 486	1 502 787 20	20 478
	Total	141 109	75 124 552 20	1 014 352
MALTA :	Rio de Janeiro	4 449	1 369 476 10	18 374
NORUEGA :	Santos	22 129	11 177 967 70	149 785
POLÔNIA :	Rio de Janeiro	30	8 699 90	50
PORTUGAL :	Santos	255	102 712 50	1 400
	Rio de Janeiro	6	2 255 80	31
	Total	261	104 969 30	1 431
ROMÊNIA :	Rio de Janeiro	250	96 747 50	1 338
SUÉCIA :	Santos	434 569	265 856 371 10	3 637 297
	Rio de Janeiro	3 923	1 775 552 60	24 005
	Victoria	1 875	669 582 10	9 001
	Bahia	2 479	1 484 872 50	19 430
	Total	442 546	272 730 878 40	3 689 733
SUÍÇA :	Santos	21 973	12 581 994 40	183 550
	Rio de Janeiro	16 764	5 268 606 50	70 363
	Victoria	1 500	378 900 00	5 117
	Paranaguá	4 356	2 414 936 00	32 455
	Bahia	7 788	3 524 987 00	47 631
	Recife	3 395	1 491 352 00	20 139
	Total	49 670	26 631 916 00	359 255
TCHECOSLOVÁQUIA :	Santos	71 309	43 396 388 10	585 461
	Angra dos Reis	4 550	2 849 528 40	40 256
	Total	75 959	46 242 792 50	625 717
TRIESTE :	Santos	3 703	2 069 348 40	28 486
	Rio de Janeiro	4 442	1 583 522 50	20 916
	Total	7 615	3 652 071 30	49 352
TURQUIA EUROPÉIA :	Santos	300	143 190 00	1 983
	Rio de Janeiro	70 610	27 214 487 80	367 627
	Total	70 910	27 357 567 80	369 560
VATICANO :	Santos	83	45 700 00	617
TOTAL		11 865 008	6 140 039 651 20	82 820 142

Exportação Brasileira de Café

II — Janeiro a Dezembro de 1947 em comparação com o mesmo período de 1946

1 — POR MESES

MESES	1946 QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	1946 VALOR EM CRUZEIROS	1947 QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	1947 VALOR EM CRUZEIROS	DIFERENÇA (PARA + OU −) QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	DIFERENÇA (PARA + OU −) VALOR EM CRUZEIROS
Janeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fevereiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Março	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Abril	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Maio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Agosto	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
DEZ MESES	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Novembro	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—
Dezembro	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—
TOTAL	[illegible]	[illegible]				

2 — PORTOS DE PROCEDÊNCIA

PORTOS DE PROCEDÊNCIA	1946 QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	1946 VALOR EM CRUZEIROS	1947 QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	1947 VALOR EM CRUZEIROS	DIFERENÇA (PARA + OU −) QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	DIFERENÇA (PARA + OU −) VALOR EM CRUZEIROS
Santos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Vitória	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Angra dos Reis	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Paranaguá	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bahia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Recife	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Belém	[illegible]	[illegible]	—	—	[illegible]	[illegible]
Corumbá	[illegible]	[illegible]	—	—	[illegible]	[illegible]
TOTAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

TORREFAÇÃO E CAFE' TESOURO

Tem sempre em Estoque e Torra os melhores Cafés

F. Menezes & Irmão

Rua General Camara, 366 -:- Telefone 6662

SANTOS -:- BRASIL

BAR. SEÇÃO DE FRIOS E CONFEITARIA

TELEFONE 3433

RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ

TELEFONE 7610

Casa Hesperia Limitada

PRAÇA RUI BARBOSA, 22-24

Telegramas "CONDOR"

TELEFONE 3433

SANTOS

Cotação dos cafés brasileiros no disponível

NOVEMBRO DE 1947

DIA	MERCADO								
	SANTOS	RIO	VITÓRIA	NOVA YORK EM CENTS. POR LIBRA (453,6)					
		EM CRUZEIROS		SANTOS				RIO	
	tipo 4 mole	Tipo 7	Tipo 7	2 extra mole	4 extra mole	Tipo 4	Tipo 5	Tipo 6	Tipo 7
3	Nominal	—	—	32 62	27 50	22 25	22 00	14 25	14 00
4	„	39 00	33 50	—	—	—	—	—	—
5	„	39 00	33 50	32 62	27 50	3 50	23 25	14 50	14 25
6	„	38 50	33 50	32 62	27 50	23 50	23 25	14 50	14 25
7	„	38 50	33 50	32 00	27 50	23 50	23 12	14 50	14 25
8	„	—	33 50	—	—	—	—	—	—
10	„	38 50	33 50	32 62	27 25	23 50	23 12	14 37	14 00
11	„	38 50	33 50	—	—	—	—	—	—
12	„	38 30	33 50	32 87	27 25	23 62	23 25	14 50	14 25
13	„	38 30	33 50	32 87	27 25	23 62	23 25	14 50	14 25
14	„	38 00	33 00	33 00	27 25	23 50	23 25	14 25	14 00
17	„	38 00	33 00	33 00	27 12	23 50	23 12	14 50	14 25
18	„	38 00	33 00	33 00	27 00	23 75	23 37	14 50	14 25
19	„	38 50	33 00	33 00	27 00	23 75	23 37	14 50	14 25
20	„	38 00	33 00	33 00	27 00	23 75	23 37	14 50	14 25
21	„	—	33 00	33 00	27 00	23 75	23 37	14 50	14 25
22	„	38 00	33 00	—	—	—	—	—	—
24	„	38 00	33 00	33 00	27 12	23 25	23 00	14 25	14 00
25	„	38 00	33 00	33 00	27 00	23 50	23 25	14 25	14 00
26	„	—	33 00	33 00	27 00	23 75	23 37	14 50	14 25
27	„	38 00	33 00	—	—	—	—	—	—
28	„	38 00	33 00	33 00	27 12	24 00	23 50	14 50	14 25
29	„	38 00	33 00	—	—	—	—	—	—
Média ...	—	38 62	33 20	32 84	27 20	23 53	23 19	14 43	14 18

Cotação do disponível em Nova York

CAFÉS ESTRANGEIROS

NOVEMBRO DE 1947

PROCEDÊNCIA	DIAS					MEDIA
	1	8	15	22	29	
COLÔMBIA :						
Medelin — Excelso	33,37	33,62	33,62	33,87	33,87	33,67
Armenia	33,12	33,25	33,25	33,50	33,50	33,32
Manizales	22,50	33,00	33,00	33,25	33,25	31,00
Cucuta	22,50	32,75	32,75	33,00	33,00	30,80
Bogotá	22,50	32,75	32,75	33,00	33,00	30,80
Girardot	22,50	32,75	32,75	33,00	33,00	30,80
Tolima	22,50	32,75	32,75	33,00	33,00	30,80
Ocana	22,50	32,75	32,75	33,00	33,00	30,80
COSTA RICA :						
Prime	32,50	32,62	32,62	32,75	32,75	32,65
Fine Atlantic	—	—	—	—	—	—
CUBA :						
Bom Lavado	—	—	—	—	—	—
EQUADOR :						
Lavado	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00
GUATEMALA :						
Antigua	33,00	33,50	33,50	33,75	33,75	33,50
Extra Prime	—	—	—	—	—	—
Maragogipe	—	—	—	—	—	—
Bom Lavado	31,00	31,50	31,50	31,75	31,75	31,50
Bourbon	—	—	—	—	—	—
HAITÍ :						
Bom Lavado Sweet	29,50	29,50	29,50	29,75	29,75	29,60
MÉXICO :						
Coatepec	32,50	33,00	33,00	33,25	33,25	33,00
Tapachula "First"	31,75	32,25	32,25	32,50	35,50	32,25
Maragogipe	—	—	—	—	—	—
NICARAGUA :						
Bom Lavado	31,00	31,50	31,50	31,75	31,75	31,50
SALVADOR :						
Prime Lavado	32,75	33,00	33,00	33,25	33,25	30,05
REPÚBLICA DOMINICANA :						
Bom Lavado "Sweet"	27,75	27,75	27,75	27,75	27,75	27,75
Natural "Sweet"	25,50	26,00	26,00	26,00	26,00	25,90
SURINAM	—	—	—	—	—	—
TRINIDAD	—	—	—	—	—	—

COTAÇÃO DO DISPONÍVEL EM NOVA YORK

CAFÉS ESTRANGEIROS

NOVEMBRO DE 1947

PROCEDÊNCIA	DIAS					MEDIA
	1	8	15	22	29	
VENEZUELA:						
Maracaibo Lavado Fino ...	31,50	31,50	31,50	31,75	31,75	31,60
Tachira Lavado Fino	31,37	31,37	31,37	31,75	31,75	31,52
„ „ Bom	—	—	—	—	—	—
„ „ Ordinário :	—	—	—	—	—	—
AFRICA PORT. DO OESTE:						
Amboim	17,75	17,87	17,87	16,87	17,87	17,65
Encoge	16,75	16,75	16,75	16,75	16,75	16,75
INDIAS HOL. DO OESTE:						
Java Genuino Lavado ...	—	—	—	—	—	—
Mandheling	—	—	—	—	—	—
Java Robusta Lavado	—	—	—	—	—	—
Natural Java Robusta	—	—	—	—	—	—
MÓCA (ARÁBIA):						
Móca	31,50	31,50	31,50	31,75	31,75	31,60
ABISSÍNIA:						
Long Berry Harrar	—	—	—	—	—	—
CONGO BELGA:						
Lavado Robusta	18,75	19,00	19,00	19,00	19,00	18,96
Natural Robusta	17,37	17,50	17,50	17,50	17,50	17,47
HAVAÍ:						
N.º 1 — Extra Prime	—	—	—	—	—	—
HONDURAS:						
Bom Lavado	32,25	32,50	32,50	32,62	32,62	32,39
JAMAICA:						
Lavado	—	—	—	—	—	—
Natural A	—	—	—	—	—	—

Cotação do Têrmo em Nova York

Cents. por Libra (453,6) — Contrato SANTOS

NOVEMBRO DE 1947

DIA	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MESES DE:									
	DEZEMBRO		MARÇO		MAIO		JULHO		SETEMBRO	
	A	F	A	F	A	F	A	F	A	F
3.....	21.50	21.78	21.27	21.25	20.50	20.45	19.98	19.85	19.57	19.42
5.....	21.75	22.59	21.60	21.99	20.86	21.23	20.25	20.60	—	20.05
6.....	22.62	22.80	22.40	22.20	21.49	21.35	20.72	20.69	20.74	20.16
7.....	22.99	22.76	22.25	22.11	21.50	21.26	20.88	20.58	20.30	20.13
10.....	22.55	22.94	21.85	22.14	21.17	21.24	20.56	20.57	20.12	20.10
12.....	22.80	23.14	22.10	22.26	21.20	21.35	20.60	20.68	20.10	20.21
13.....	23.10	22.77	22.25	21.88	21.30	20.88	20.65	20.28	20.10	19.83
14.....	23.00	22.56	21.75	21.68	20.75	20.70	20.20	20.07	20.00	19.58
17.....	22.85	22.68	21.40	21.87	20.50	20.90	20.00	20.20	19.49	19.74
18.....	23.20	23.05	22.06	22.26	21.06	21.26	20.39	20.57	19.80	20.11
19.....	23.20	23.09	22.10	22.35	21.10	21.35	20.85	20.66	20.21	20.15
20.....	23.15	23.09	22.20	22.44	21.50	21.44	20.50	20.72	20.15	20.20
21.....	23.05	22.77	22.48	22.22	21.40	21.24	20.64	20.59	20.10	20.12
24.....	22.50	22.53	22.00	22.01	21.35	21.01	20.75	20.31	20.20	19.85
25.....	22.45	22.73	22.30	22.20	21.00	21.20	20.70	20.49	20.20	20.00
26.....	22.30	23.06	22.00	22.47	21.37	21.46	20.40	20.75	20.01	20.23
28.....	22.60	23.46	22.51	22.80	21.40	21.80	20.80	21.10	20.20	20.62
Média...	**22.68**	**22.40**	**22.03**	**22.13**	**21.14**	**21.18**	**20.52**	**20.51**	**20.05**	**20.03**

Cotação do Têrmo em Nova York

Cents. por Libra (453,6) — Contrato "A-RIO"

NOVEMBRO DE 1947

DIA	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MESES DE:									
	DEZEMBRO		MARÇO		MAIO		JULHO		SETEMBRO	
	A	F	A	F	A	F	A	F	A	F
3.....	—	12.90	—	12.70	—	12.70	—	12.70	—	12.70
5.....	—	13.15	—	12.95	—	12.95	—	12.95	—	12.95
6.....	—	13.15	—	12.95	—	12.95	—	12.95	—	12.95
7.....	—	13.05	—	12.85	—	12.85	—	12.85	—	12.85
10.....	—	12.90	—	12.70	—	12.70	—	12.70	—	12.70
12.....	—	12.90	—	12.70	—	12.70	—	12.70	—	12.70
13.....	—	12.45	—	12.25	—	12.25	—	12.25	—	12.25
14.....	—	12.45	—	12.25	—	12.25	—	12.25	—	12.25
17.....	—	12.45	—	12.25	—	12.25	—	12.25	—	12.25
18.....	—	12.60	—	12.40	—	12.40	—	12.40	—	12.40
19.....	—	12.50	—	12.30	—	12.30	—	12.30	—	12.30
20.....	—	12.50	—	12.30	—	12.30	—	12.30	—	12.30
21.....	—	12.20	—	12.00	—	12.00	—	12.00	—	12.00
24.....	—	12.55	—	12.30	—	12.30	—	12.30	—	12.30
25.....	—	12.50	—	12.20	—	12.20	—	12.20	—	12.20
26.....	—	12.50	—	12.20	—	12.20	—	12.20	—	12.20
28.....	—	12.50	—	12.20	—	12.20	—	12.20	—	12.20
Média...	—	**12.66**	—	**12.44**	—	**12.44**	—	**12.44**	—	**12.44**

Câmbio em São Paulo sôbre diversas praças

MÉDIA DIÁRIA

NOVEMBRO DE 1947

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo

DIA	LIVRE													
	INGLATERRA	ESTADOS UNIDOS	CANADÁ	URUGUAI	SUÉCIA	ARGENTINA	SUIÇA	DINAMARCA	HESPANHA	PORTUGAL	CHILE	BÉLGICA (Papel)	TCHECOSLOVÁQUIA	FRANÇA
4 ..	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	—	4,3738	—	—	0,7579	—	0,4271	0,3744	0,1574
5 ..	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	—	4,3738	3,9008	—	0,7579	—	0,4271	0,3744	0,1574
6 ..	75,3948	18,72	—	—	5,2109	4,6800	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	—	0,1574
7 ..	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6800	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
8 ..	75,3948	18,72	—	—	5,2109	4,6800	4,3738	3,9008	—	0,7579	0,6039	—	0,3744	0,1574
10 ..	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6800	4,3738	3,9008	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
11 ..	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6800	—	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
12 ..	75,3948	18,72	—	—	5,2109	4,6800	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
13 ..	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6829	4,3738	3,9008	1,7146	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
14 ..	75,3948	18,72	18,00	9,9574	5,2109	4,6829	4,3738	3,9008	—	0,7579	—	0,4271	—	0,1574
17 ..	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6829	—	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
18 ..	75,3948	18,72	18,72	9,9574	5,2109	4,6829	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
19 ..	75,3948	18,72	18,72	9,9574	5,2109	4,6829	4,3738	3,9008	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
20 ..	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6829	—	—	—	0,7579	—	0,4271	—	0,1574
21 ..	75,3948	18,72	18,72	9,9574	5,2109	4,6829	—	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
22 ..	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6829	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
24 ..	75,3948	18,72	—	—	5,2109	4,6929	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	—	—
25 ..	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6829	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
26 ..	75,3948	18,72	—	—	5,2109	4,6829	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
27 ..	75,3948	18,72	—	—	5,2109	4,6829	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
28 ..	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6888	4,3738	—	—	0,7579	—	0,4271	0,3744	0,1574
29 ..	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4 6892	4,3738	—	—	0,7579	—	0,4271	0,3744	0,1574
Méd.	**75,3948**	**18,72**	**18,54**	**9,9574**	**5,2109**	**4,6823**	**4,3738**	**3,9008**	**1,7146**	**0,7579**	**0,6039**	**0,4271**	**0,3744**	**0,1574**

Câmbio no Rio de Janeiro sôbre diversas praças

NOVEMBRO DE 1947

MERCADO LIVRE — VENDA Á VISTA

DIA	LONDRES Libra	NOVA YORK Dolar	SUIÇA Franco	PORTUGAL Escudo	ARGENTINA Peso	URUGUAI Peso	CHILE Peso	SUÉCIA Corôa
4	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
5	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
6	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
7	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
8	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
10	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
11	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
12	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
13	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
14	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
17	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
18	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
19	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
20	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
21	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
22	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
24	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.93	9.62.29	0.59.29	4.11.62
25	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.93	9.62.29	0.59.29	4.11.62
26	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.93	9.62.29	0.59.29	4.11.62
27	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.93	9.62.29	0.59.29	4.11.62
28	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.93	9.62.29	0.59.29	4.11.62
29	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.93	9.62.29	0.59.29	4.11.62
MÉDIA	**74.02.55**	**18.38.00**	**4.29.44**	**0.74.41**	**4.56.31**	**9.62.29**	**0.59.29**	**4.11.62**

MERCADO LIVRE — VENDA Á VISTA

DIA	LONDRES Libra	NOVA YORK Dolar	SUIÇA Franco	PORTUGAL Escudo	ARGENTINA Peso	URUGUAI Peso	CHILE Peso	SUÉCIA Corôa
4	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
5	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
6	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
7	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.33	5.21.09
8	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
10	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
11	75 39 48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
12	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
13	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
14	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
17	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
18	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
19	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
20	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.210.9
21	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
22	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60 39	5.21.09
24	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
25	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.88	9.95.74	0.60.39	5.21.09
26	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.88	9.95.74	0.60.39	5.21.09
27	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.88	9.95.74	0.60.39	5.21.09
28	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.88	9.95.74	0.60.39	5.21.09
29	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.88	9.95.74	0.60.39	5.21.09
MÉDIA	**75.39.48**	**18.72.00**	**4.37.38**	**0.75.79**	**4.68.20**	**9.95.67**	**0.60.39**	**5.21.09**

Câmbio em Nova York sôbre diversas praças

NOVEMBRO DE 1947

DIA	LONDRES Dolar por £	PARIS	MILÃO	MADRID Cents. por Peseta COMERCIAL	AMESTERDAM	ZURICK Cents. por Franco COMERCIAL	BRUXELAS	RIO DE JANEIRO Cents. por Cr. $	BUENOS AIRES Cents. por Peso	LISBOA Cents. por Escudo	CANADÁ Cents. por Dolar	ESTOCOLMO Cents. por Coroa
3	4 02 87	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 78 00	3 99 00	90 00 00	27 83 00
5	4 02 87	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 78 00	3 94 00	90 00 00	27 83 00
6	4 02 87	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 78 00	3 94 00	89 75 00	27 83 00
7	4 03 12	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 78 00	3 94 00	89 75 00	27 83 00
10	4 03 00	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 78 00	4 00 00	89 75 00	27 83 00
12	4 03 00	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 78 00	4 00 00	89 75 00	27 83 00
13	4 03 00	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 78 00	4 00 00	89 75 00	27 83 00
14	4 03 18	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 78 00	4 00 00	89 75 00	27 83 00
17	4 03 18	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 78 00	4 00 00	89 75 00	27 83 00
18	4 03 18	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 78 00	4 00 00	89 75 00	27 83 00
19	4 03 18	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 95 00	4 00 00	89 75 00	27 83 00
20	4 03 18	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 95 00	4 00 00	89 75 00	27 83 00
21	4 03 18	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 95 00	4 00 00	89 25 00	27 83 00
24	4 03 18	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 93 00	4 00 00	88 75 00	27 83 00
25	4 03 18	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 93 00	4 00 00	89 25 00	27 83 00
26	4 03 18	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 93 00	4 00 00	89 25 00	27 83 00
28	4 03 18	0 84 18	0 00 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 93 00	4 00 00	89 25 00	27 83 00
MÉDIA	**4 03 09**	**0 84 18**	**0 00 44**	**9 15 00**	**37 80 00**	**23 37 00**	**2 28 00**	**5 46 00**	**24 84 50**	**3 99 10**	**8 94 26**	**27 83 00**

Índice

COLABORAÇÃO:

Retrospecto mensal do mercado de café em Santos — Novembro de 1947 . . . . . PÁG.
Feijão Guandú, Cajanus cajan (L.) Millsp. e as vantagens de seu emprego na adubação verde — Romeu Inforzato e Antonio José de Souza 826
O café no Brasil — Ennio Testa 830
A cafeicultura na América — II — J. E. Teixeira Mendes 837

RESUMOS E TRANSCRIÇÕES:

Contrôle químico da broca do café — C. A. Seixas 842
O café visto nos Estados Unidos (Cartas semanais do escritório Pan-Americano do Café — N. York) 848

ESTATÍSTICA:

Movimento da safra 1946/47 e 1947/48 860
Exportação Brasileira de Café — Janeiro a Novembro de 1947 880
Café disponível nos Portos de Exportação do Brasil — Janeiro a Novembro 881
Exportação Brasileira de Café — I — Detalhe pelos países e portos de destino — Outubro de 1947 882
Exportação Brasileira de Café — II — Detalhe do volume, pelos portos de destino, 884

- segundo a procedência — Janeiro a Outubro de 1947 886

Exportação Brasileira de Café — III — Detalhe pelos portos de procedência — Janeiro a Outubro de 1947 890

Exportação Brasileira de Café — IV — Detalhe mensal — Janeiro a Outubro de 1947, em comparação com o mesmo período de 1946 892

Cotação dos cafés brasileiros no disponível — Novembro de 1947 894

Cotação do disponível em Nova York — Novembro de 1947 895

Cotação do Têrmo em Nova York — Novembro de 1947 — Contrato Santos 897

Cotação do Têrmo em Nova York — Novembro de 1947 — Contrato Rio 897

Câmbio em São Paulo sôbre diversas praças — Média diária — Novembro de 1947 . 898

Câmbio no Rio de Janeiro sôbre diversas praças — Mercado livre — Venda e Compra à Vista — Novembro de 1947 899

Câmbio em Nova York sôbre diversas praças — Novembro de 1947 900

Balancete Financeiro em 30 de Novembro de 1947 do Instit. de Café do Est. de S. Paulo Apenso

SECRETARIA DA FAZENDA

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ

BALANCETE FINANCEIRO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1947 DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

RECEITA

	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
ORDINÁRIA			
Tributária	15.055.721,60		
Patrimonial	12.364.413,80	27.420.135,40	
EXTRAORDINÁRIA			
Diversos		219.693,90	27.639.829,30
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Depósitos	17.495,70		
Diversos	14.013.232,00		14.030.727,70
			41.670.557,00
A DEDUZIR : —			
Contas do Exercício a Receber			14.757,60
			41.655.799,40
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
Em Caixa	153.425,50		
Em Bancos	50.392.394,00		
Diversos	4.541.100,20		55.086.919,70
			96.742.719,10

DESPESA

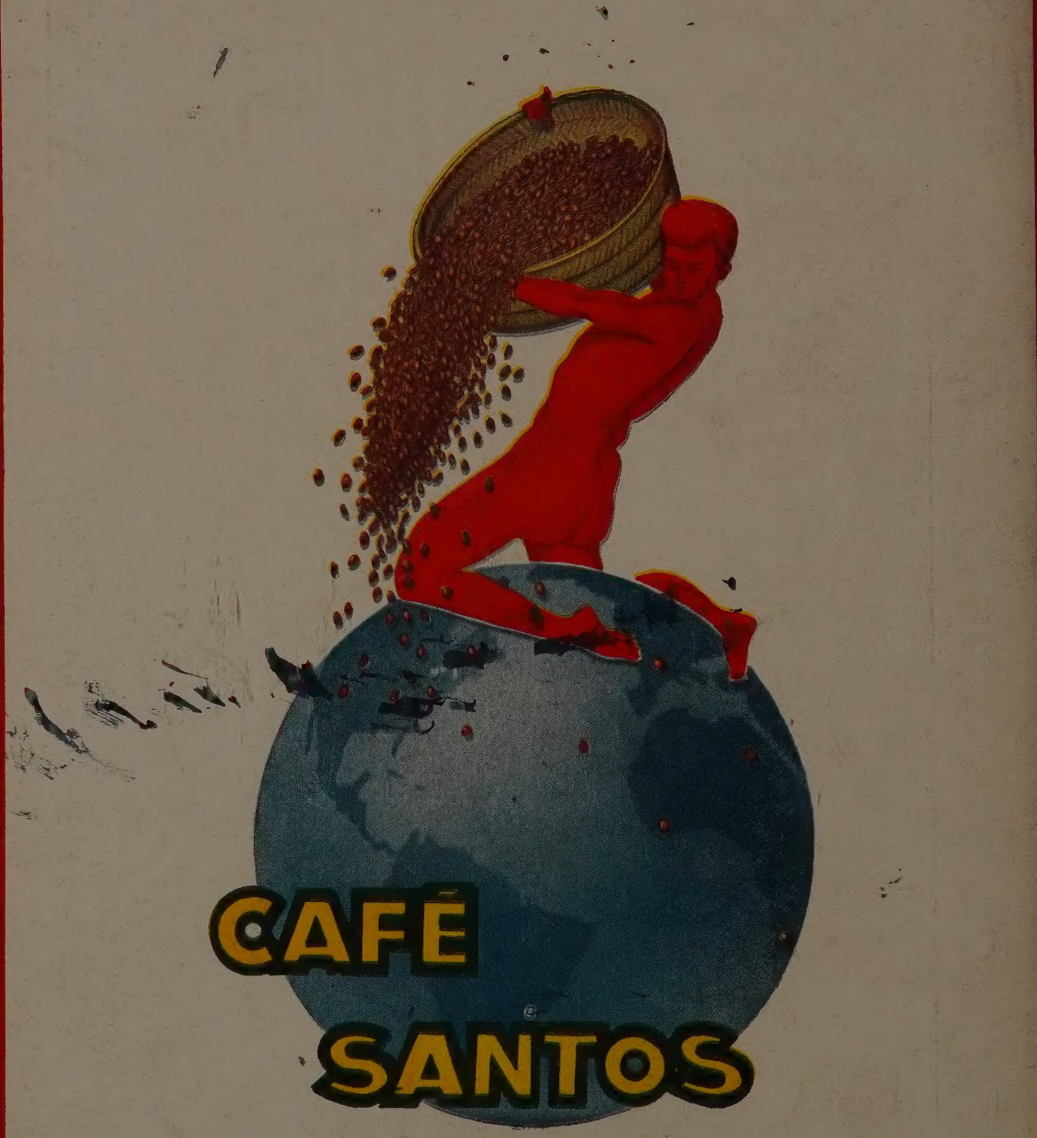
	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESA ORÇAMENTÁRIA			
Serviço da Dívida Externa	14.770.800,60		
Encargos Diversos	8.351.533,30		
Administração	1.239.180,20	24.361.514,10	
CRÉDITOS ESPECIAIS			
Encargos Diversos	14.702,10		
Administração	19.137,30	33.839,40	24.395.353,50
DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Restos a Pagar — 1943	55.890,70		
Restos a Pagar — 1944	40.663,90		
Restos a Pagar — 1945	217,80		
Restos a Pagar — 1946	406.718,90		
Depósitos	22.286,40		
Diversos	50.672.863,80		51.198.641,50
			75.593.995,00
SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE :			
Em Caixa	81.564,80		
Em Bancos	18.790.899,70		
Diversos	2.276.259,60		21.148.724,10
			96.742.719,10

Departamento de Contabilidade, 30 de Novembro de 1947.

WALDEMAR CAMARGO ABREU
Chefe do Departamento substituto

VISTO
PEDRO SIQUEIRA CAMPOS
Gerente

MARCELLO RODRIGUES
Secretário da Fazenda


CAFÉ
SANTOS